

Desaba Outro Edifício em Construção

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N. 7.326

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1952

PREÇO UM CRUZEIRO

(Texto na 8.ª pag.)

ÚLTIMA HORA

Etchegoyen: 4.354

Estillac: 1.777

O TEMPO

Tempo — Bom, nevoeiro.
Temperatura — Estável.
Ventos — Variáveis, frescos.

Máxima — 30.1.
Mínima — 19.2.

CENTRAL DO BRASIL

Padrão de Miséria do Funcionalismo

Situação Desesperadora Dos Extranumerários — Carreiras em Funil Que só Alguns Podem Galgar — Até Hoje Não há Organização de Pessoal

Os trabalhadores em construção civil de Valença, no Estado do Rio, dirigiram a este jornal, no dia 1.º do corrente, uma carta pedindo a atenção do Ministério do Trabalho para a concorrência que lhes fazem, naquela cidade, os operários da Central do Brasil.

É a reação contra a segunda frente. Os operários de Valença, em sua carta, revelam-se ainda mais ressentidos porque ainda acreditam na lenda de que os servidores da Central são funcionários bem pagos pelo governo e com a sua vida assegurada.

TRÊS ERROS

Nesse conceito, há três erros fundamentais, sendo que — como na aneddotica do artilheiro que não podia dar os 21 tiros por diversos motivos, entre os quais a falta de pólvora — em primeiro lugar, a maioria não é de funcionários.

Na sua vida atribulada a Central tem sofrido experiências, todas fracassadas. Primeiro, era repartição pública. Desse tempo restam ainda funcionários, subordinados ao regime geral do funcionalismo público. Suas condições não podem ser chamadas de satisfatórias, porque as carreiras fechadíssimas nenhuma perspectiva de acesso oferecem. Um exemplo: para cinco mil funcionários, existem três vagas do padrão "M". Calcula-se que apenas cinco por cento dos condutores e maquinistas, com carreiras de "E" e "T", possam aspirar à incrível sorte de galgar todos os seus padrões.

OS EXTRANUMERÁRIOS
A grande maioria, a massa que realmente move os serviços da Estrada, é de extranumerários. Para esses, nem sequer existe um quadro.

Até 1941 existiam as tabelas

numéricas, assegurando-se as possibilidades de melhoria de referência. Com a transformação em autarquia, acabaram-se as tabelas. O decreto-lei 3.306, de 24 de maio de 1941, determinou a criação de novos quadros de servidores, mas, nunca foram concluídos os trabalhos para tornar efetiva a medida.

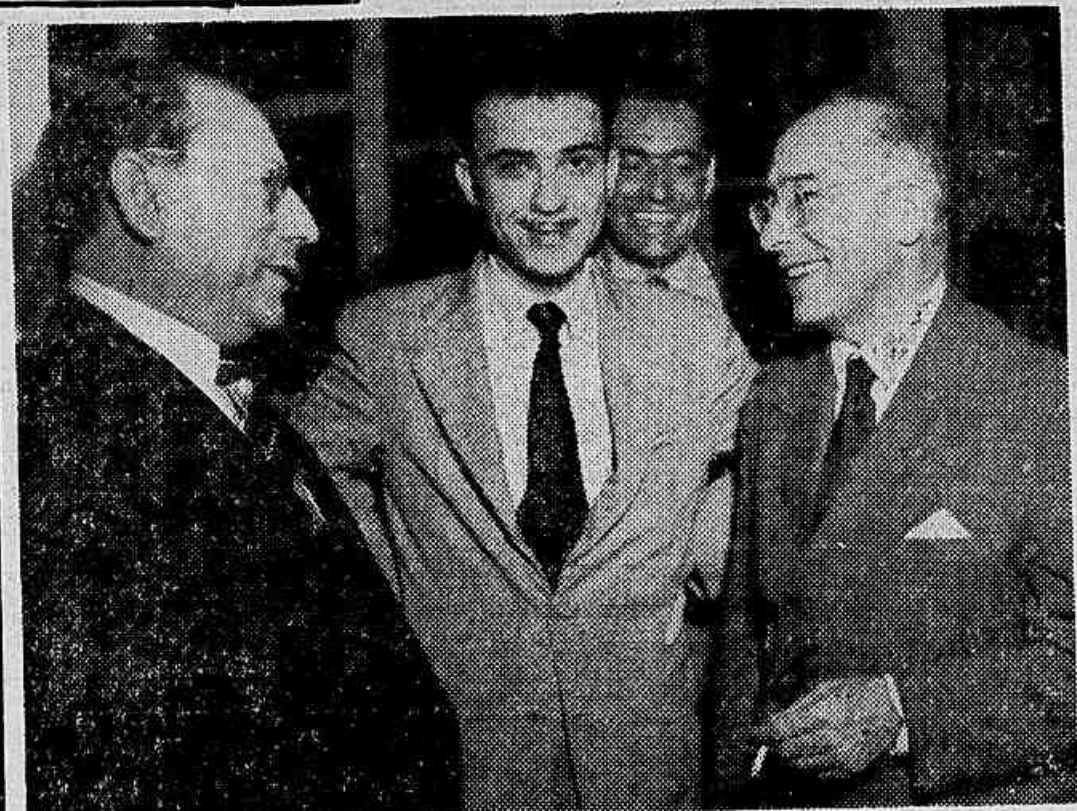
Em 1950, a lei 1.163 modificou o dec-lei 3.306, restabelecendo o quadro extinto dos funcionários da União e ratificando a criação dos quadros próprios da autarquia, mas, até hoje também nada se concretizou.

SEM MELHORIA

Em consequência desses adlamentos, há onze anos está o pessoal da Central bloqueado, sem nenhuma possibilidade de melhoria, socorrido apenas, de

(Conclui na 2.ª página)

NO CLUBE MILITAR: VENCE ETCHEGOYEN



Alegres e confiantes na vitória, os generais Etchegoyen e Cordeiro de Farias palestram com a reportagem do DIÁRIO CARIOCA

Triunfa Por Larga Diferença

A "Cruzada Democrática" já considera certa a vitória da chapa Etchegoyen-Nelson de Melo, enquanto que os estilistas se conservam silenciosos. Falando à reportagem, o general Cordeiro de Farias, demonstrou que os resultados do interior e as primeiras apurações da capital dão margem de votos favorável ao general Etchegoyen que dificilmente poderá ser ultrapassado pelos sufragios obtidos pelo general Estillac Leal.

O candidato da "Cruzada" está acompanhando o desenrolar das apurações, tendo nos declarado que, eleito, o Clube "voltará aos elixos". O general Estillac não foi visto à noite no clube e, quando apareceu para votar, mostrava-se visivelmente aborrido. Esquivou-se de falar com os jornalistas e culpou a imprensa pelo que está ocorrendo no Clube Militar.

O TOTAL DE VOTANTES

O Clube Militar tem 16.003 eleitores. O comparecimento, no interior e na capital foi de 14.006 eleitores, registrando-se, portanto, uma abstenção de 1.997 eleitores. A "Cruzada Democrática" entregou à mesa escrutinadora cerca de 4.500 votos do interior. Os estilistas não declararam quantos votos conseguiram nas unidades sediadas fora da capital, mas sabendo-se o total de eleitores do interior, verifica-se que a chapa Estillac-Horta Barbosa conseguiu no máximo 3.000 votos.

(Conclui na 2.ª página)

Saqueado o Avião, Afirmam Peritos

Insistem na Versão de Sabotagem os Técnicos da Junta de Aeronáutica Civil Americana

Técnicos do Departamento de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos afirmaram àquela repartição que aventureiros saquearam os destroços do "President" e os corpos das vítimas, antes da chegada das equipes de socorro ao sítio onde caiu a luxuosa aeronave da Pan-American.

RELATÓRIO AMERICANO

Indica, ainda, o relatório dos funcionários da Junta Aeronáutica norte-americana, que a causa da catástrofe do "President" bem poderia ter sido um atentado contra uma personalidade brasileira que viajara no aparelho — o dr. Jorge de Godoy, Procurador Geral do Distrito Federal — anteriormente ameaçado de morte num movimento fracassado.

A exposição da junta foi divulgada, ontem, em Washington.

JOIAS DE CONTRABANDO

Despacho de Washington informa que o Departamento de Aeronáutica Civil norte-americano tenta conhecer a verdade sobre o boato de que o "President" transportava grande contrabando de joias.

TELEGRAMAS MISTÉRIOSOS

WASHINGTON, 21 (INS) — Segundo se anuncia, no Rio de Janeiro, as autoridades estão tentando confirmar a existência de dois misteriosos telegramas que se diz foram enviados a Godoy, advertindo-o de que não embarcasse no avião por temor de sabotagem. Diz-se que os telegramas procediam de Washington, embora não haja nenhuma confirmação desse fato.

MANIFESTO CENSURA
Um grupo de amigos e membros das famílias dos cidadãos uruguaios mortos no acidente do "President" publicaram, ontem, em Montevideo, um manifesto censurando as autoridades brasileiras e uruguais, bem como a "Pan-American Air-

ways", por não terem facilitado a repatriação dos restos mortais das vítimas.

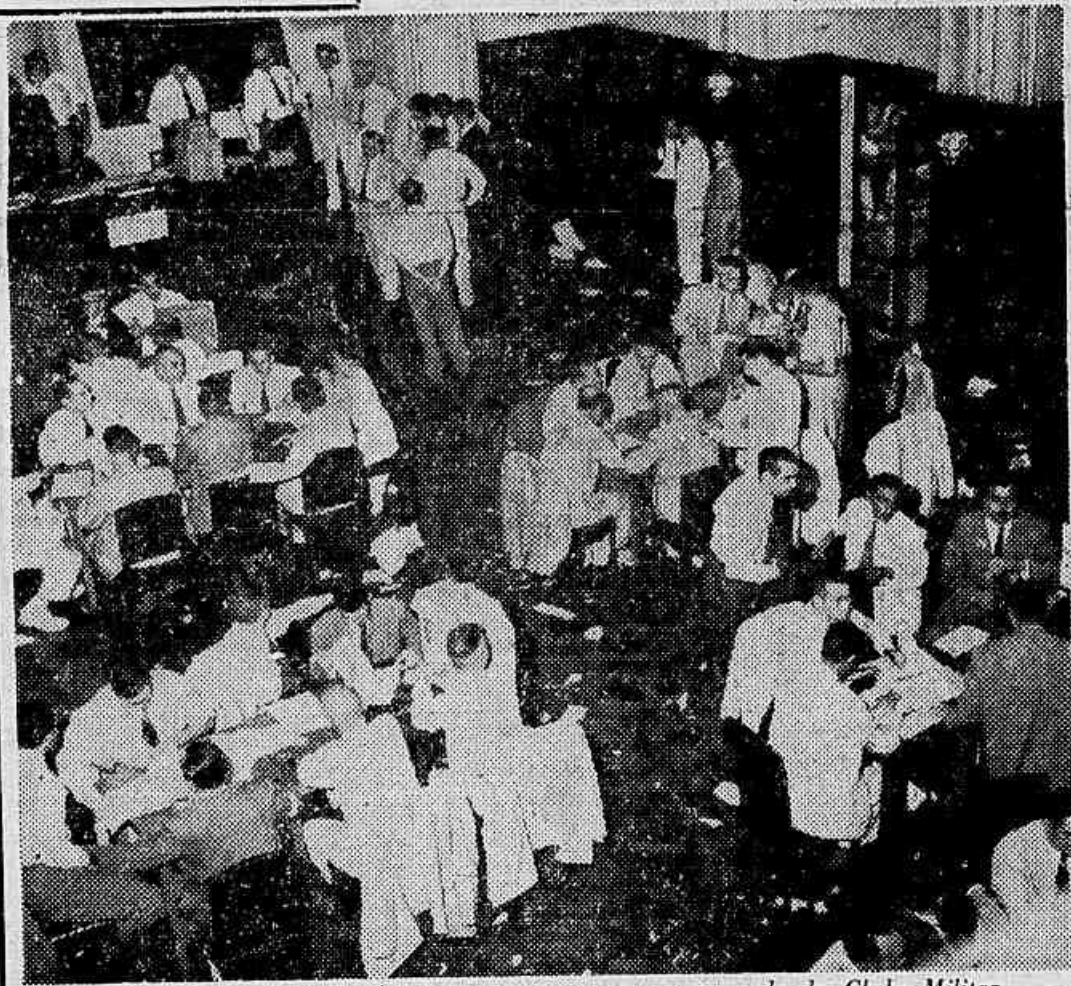
Pedem, ao mesmo tempo, que se facilite o sepultamento simbólico dos seus parentes num túmulo comum em lugar acessível, que sugere seja o Rio de Janeiro.

Dos 50 passageiros do avião sinistrado nove eram uruguaios.

REGRESSARAM OS PARA-QUEDISTAS

As autoridades da FAB ocuparam, ontem, o posto avançado da Serra de Tamanduá, evacuando todos os para-quedistas paulistas que foram transportados em aviões particulares para a base de Porto Nacional. Também deixaram a solva todos os jornalistas-expedicionários inclusive os que estiveram desaparecidos.

De São Paulo informou-se que o deputado Lino de Matos, chefe da Expedição paulista regressou àquela cidade, ontem à tarde.



Aspecto da apuração feita em numerosas mesas na sede do Clube Militar

Depuseram Testemunhas de Sacopã

As autoridades do 2.º distrito policial ouviram, ontem, à tarde, d. Risoleida Franco Bandeira e Amélia Seixas dos Anjos, mãe e avó do tenente Franco Bandeira. Os respectivos depoimentos foram tomados na residência de d. Risoleida, à rua Almirante Gomes Pereira, 21, na Urca.

Em suas declarações d. Risoleida Bandeira disse que soube da morte de Afrânio no dia imediato ao do crime, por intermédio de Marina. Ficou profundamente abalada quando deparou, nos jornais, as acusações levantadas a seu filho, que é incapaz de cometer um crime como o que lhe atribuíam. Por sua vez, d. Amélia Seixas dos Anjos confirmou que seu neto, tenente Franco Bandeira esteve em sua residência na noite do crime, não podendo, entretanto, precisar a hora.

Também foram ouvidos, ontem, no cartório do 2.º D. P., João Manoel de Cerqueira e Ari de Araújo da Cunha. Ambos

(Conclui na 2.ª página)

No Mercado Negro a Nova Droga

A falta de liberação da "Hidrazida do Ácido Isonicotínico", — da parte da Saúde Pública, está criando para os médicos uma situação desagradável. É que os nossos fisiologistas têm sido obrigados a adquirir a nova droga contra a tuberculose, pelo mercado negro, na Argentina e em outras procedências, submetendo-se aos preços impostos pelos vendedores.

O professor Antonio Cordeiro Junior, em entrevista concedida à imprensa, fixou essa questão, adiantando ainda que naquela República vinha e em outros países o medicamento está amplamente liberado, não havendo a mínima restrição à sua venda pelas farmácias.

Os resultados obtidos, a título

A Gratidão Dos Humíldes

J. E. DE MACEDO SOARES

Os jornais noticiaram ontem, que, tendo o general Dutra, na véspera, visitado a Câmara para agradecer aos representantes da Nação as manifestações de simpatia e respeito que lhe tributaram por ocasião da passagem da data de seu aniversário natalício, ao sair do palácio Tiradentes, numerosos funcionários dos Correios e Telégrafos das janelas do respectivo edifício o saudaram com vibrantes salvas de palmas e vivas entusiásticas. Os nossos leitores e talvez alguns dos circunstantes nessas manifestações estarão porventura esquecidos do que, na realidade, representam, supondo tratar-se de mera agitação política ou demonstração de protesto diante da agressividade e injustiça do sr. Getúlio Vargas, toda vez que se refere ao seu ilustre antecessor. Entretanto, os aplausos dos "barnabés" dos Correios e Telégrafos têm significação mais objetiva e profunda, traduzindo a sincera gratidão de numerosa classe do funcionalismo federal, que, na espontaneidade de suas manifestações demonstra a nobreza de seus sentimentos.

Foi, efetivamente, o Presidente Dutra quem mandou elaborar, sendo ministro da Viação o sr. Clovis Pestana, o plano Postal-Telegráfico, que veio a resolver os problemas da reestruturação da classe e dos vencimentos de seus componentes.

A mensagem presidencial, dirigida à Câmara dos Deputados, não escondia, nas suas dobras, nenhuma moleçama, nenhum subterfúgio, nenhum plano oculto para frustrar com a mão esquerda o que parecia dar com a direita.

A reestruturação do pessoal dos Correios e Telégrafos proposta pelo Presidente Dutra, basea-

da nas exigências de uma constante agravamento do custo da vida, modificando o padrão de vencimentos de todas as classes, notadamente em favor das mais modestas e sacrificadas, como carteiros, mensageiros, serventes, telegrafistas, agentes do Correio. Em alguns casos, sempre na base de um restabelecimento de justiça, o Presidente Dutra não vacilou em pedir ao Legislativo promulgação de três letras nas tabelas, para satisfazer plenamente os seus intuitos de equidade.

Um velho adágio diz que uma coisa é dar, outra saber dar. De fato o general Dutra deu e soube dar. Deu porque a satisfação e a tranquilidade do funcionalismo pareciam-lhe condições para o estímulo e o rendimento do serviço público e, assim sendo, procedeu como o bom gerente, que sabe contentar o seu pessoal para melhor o aproveitar.

Por outro lado, soube dar, porque não amesquinhou o seu propósito com preocupações egoísticas, não sofreu uma iniciativa justa e necessária com reflexões comodistas, como se não fosse obrigação do Poder Público organizar os seus organismos, no quadro da sincera e honesta satisfação das necessidades administrativas.

Além da reestruturação dos quadros burocráticos, o plano Postal-Telegráfico, que o Presidente Dutra propôs ao Congresso, tratava de construir em todo o país prédios adequados às repartições dos Correios e Telégrafos. Essa iniciativa não só daria maior comodidade ao serviço, como uma certa dignidade à presença do Governo Federal, até então desmoralizada nos pardeiros em que vegetava.

A iniciativa do Presidente Dutra não escapou a certas tendências que o interesse político das pessoas sempre se esforçam por enxertar nos projetos legislativos mais úteis e justificados. Todavia, o Presidente da República não quis catar pulgas no leão. Compareceu com o decreto executivo que sancionava a lei tal como veio do Congresso, fechou os olhos às emendas, não opôs nenhum veto restritivo e assim não retardou de uma hora sequer a medida que toda uma categoria de empregados públicos esperava com impaciência.

Eis aí mais uma comprovação de que são coisas diversas: — dar e saber dar. Dutra, homem snicero, imbuído da tolerância das fraquezas humanas, teve em vista tais fatores, ao temperar as conveniências do Estado. Não nomeou nenhuma comissão para lhe servir de bloco atrás do qual escondia suas verdadeiras intenções. Depois, não macerou a pretensão dos empregados no vinagre das tergiversações dessa comissão, para os amargurar com um pedatório eternamente insatisfeito. Finalmente, com o Presidente Dutra não foi preciso que o funcionalismo se humilhasse aceitando como um favor pessoal um aumento de vencimentos, que, fingindo sair do bolso particular do fureta, lhe desse um ar de falsa generosidade como nos casos ignominiosos do abono familiar e das pernas mecânicas distribuídas pelo Catete, mediante um telegrama de agradecimento — que na realidade é um recibo da gratidão imposta oficialmente à gente pobre e indefesa.



AUMENTO PARA OS AUTÁRQUICOS



A Comissão do IAPM, em visita ao DIÁRIO CARIOCA

Autarquicos e "Barnabés" Confraternizam-se no DC

Servidores autarquicos do Lóide Brasileiro e do Instituto dos Marítimos e servidores federais do Ministério da Fazenda manifestaram sua inteira aprovação aos termos por que tem sido conduzida pelo DIÁRIO CARIOCA a campanha em favor do aumento de vencimentos imediato e indiscriminado para todos os que percebem dos cofres do Estado. Essas manifestações foram interpretadas por duas comissões, do IAPM e do M. da Fazenda e uma moção do pessoal do Lóide Brasileiro, que visitou nossa redação.

AS COMISSÕES

Declararam-nos a comissão de servidores do IAPM:

— Não podemos confiar no noticiário que apresentamos como assegurado o direito dos servidores autarquicos ao reajustamento, segundo o anteprojeto aprovado, pela nova comissão oficial. Nossas dúvidas fundamentam-se em que o representante do funcionalismo foi afastado dessa mesma comissão exatamente porque não concordou com a nossa exclusão. Para reiterar a aprovação do anteprojeto, tal como estava redigido, não haveria necessidade

de se afastar o legítimo líder da classe.

Afirmou a comissão do Ministério da Fazenda:

— Pediremos ao presidente da República, no dia 31 do corrente, que atenda ao anteprojeto elaborado pelo colega Lydio Hauer e protestamos veementemente contra a sua substituição por um servidor que de forma alguma representa a classe. Negamos ao sr. Joaquim Silveira dos Reis qualidades para julgar um trabalho no qual colaborou Lydio Hauer.

AS DUAS REPRESENTAÇÕES

As delegações do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos e do Ministério da Fazenda, em horas diferentes, vieram trazer ao DIÁRIO CARIOCA o seu agradecimento pela colaboração que vem prestando ao Movimento Pró-Aumento de Vencimentos e dirigir um apelo a todos os servidores públicos, encarecendo a necessidade de uma afiliação em massa ao Palácio do Catete, no dia 31 do corrente, às treze horas, para demonstrar ao presidente da República que o funcionalismo, unânime, confia no cumprimento da sua promessa do dia 25 de janeiro: a

concessão de um reajustamento geral, maior para os que ganhavam menos. Os servidores farão sentir ao presidente a República a necessidade de atender para o substitutivo do sr. Lydio Hauer como verdadeira expressão das necessidades dos servidores federais e autarquicos.

PARTICIPAÇÃO DE D. AURORA

A srta. Lídia Pereira, do I. A.P.M., representante do Departamento Feminino, acrescentou:

— Apelamos, sobretudo, para uma participação ativa e decisiva das famílias dos Barnabés, a fim de patentear ao governo que o reajustamento apenas dos servidores não é uma reivindicação apenas dos servidores, mas, principalmente, das mulheres e dos filhos que elas mantêm. Temos interesse em que nas reuniões do Departamento Feminino (às quintas-feiras, 18.30 hs., Av. Almirte Barroso, 78, 13.º andar) apareçam essas heroínas que praticam a incrível operação de distribuir os vencimentos quase nulos de seus maridos, estendendo-os para atender a todas as despesas.

(Conclui na 2.ª página)

São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO
CENTRO INDUSTRIAL

São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO
CENTRO INDUSTRIAL

422.609 — Obedeça ao Rei

432.609 — Brás Bento da Rosa Silva e Ondina Soares

453.495 — José Bernardes da Silva Sobrinho e Ondina Soares da Silva

324.986 — Pedro Sant'Anna

309.524 — Dr. Mario Lourenço Mondino

442.850 — Aristides Teodoro de Arruda

Arapongas — Paraná

Potirêndiba — S. Paulo

Promissão — S. Paulo

Blumenau — S. Catar.

C. do Sul — R. G. do Sul

Cubabá — M. Grosso

SORTEADAS COM CR\$ 5.000,00

290.315 — Raimundo Gonçalves Lnhaires

296.268 — Vicente Bezerra Menezes

L. Mangabeira — Ceará

Crato — Ceará

NOTA: — O Sr. Manoel Pinheiro já teve sua apólice n. 238.551 sorteada em 15 de outubro de 1938 com Cr\$ 5.000,00

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", já distribuiu em sorteios a importância de Cr\$ 45.658.000,00

O PROXIMO SORTEIO DEVERÁ SER REALIZADO

EM 16 DE JUNHO DE 1932

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Sede: AVENIDA RIO BRANCO N. 125 — RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

TRAVESSA DO OUVIDOR N. 22 — 4.º ANDAR

Mande-nos Informações Sobre o Seguro Familiar Com Sorteios Mensais.

NOME

ENDEREÇO

LOCALIDADE ESTADO

Na final da sessão o sr. Valdir Simões comunicou a seus concorrentes que se afastava da disputa do Sindicato, por ser candidato à reeleição no próximo período.

QUEDA DOS CABELOS

JUVENTUDE

ALEXANDRE

EVITA A CABBICIE

VELÓRIOS

São Judas Tadeu

São Sebastião

São Thiago

29-3353

EM FRENTE AO

GRANDE INHAUM

O Dia do "Barnabé"

QUINZE VOLTAS DO MUNDO

Zoraidé se alegra porque tem de ser assim. Cada um que se levanta corre a dar-lhe os parabéns, particularmente, sem luto, sem presentes. Primeiro de Aurora, depois Marco Aurélio. A mãe, sem testemunhas, arriscou um beijo e demorou o abraço, coração contra coração. Por terceiro, veio Barnabé. Ela fingiu-se ocupada na limpeza, ele riscou a boca um sorriso obrigatório, aproximou-se acanhado e afagou-lhe os ombros dando parabéns. Foi preciso que d. Aurora mandasse Joséolina e o Marizinho se lembrarem.

Dá um abraço na sua irmã. Ela faz anos hoje. Zoraidé recebe as homenagens sabendo que merece, mas não podendo desviar por que.

Encontrou o seu meridiano quando caiu no mundo e gira com ele, em voltas regulares. Quando se completa uma translação, a família vem abraçar-la. Sabe que deve estar contente nesse dia e cumpre o seu dever.

O certo é que Zoraidé faz anos todo dia 21 de maio com a mesma regularidade com que vai com a mãe à feira em dias certos da semana, veste a roupa melhor no domingo, faz a arrumação maior no sábado. Há uma lei que preside a tudo isso e ela obedece, porque encontrou a vida organizada desse jeito.

ADIAMENTO

Barnabé sente-se no dever de justificar-se. A hora do almoço, chama a filha. Não teria coragem de falar-lhe sobre assuntos particulares, não se atreve a intimidades muito grandes com a menina. Acostumou-se a delegar poderes à mulher para entender-se com o resto da família, reservando para as ocasiões excepcionais. Almoçando, debruça-se sobre o prato, não precisa de enfrentar uma conversa desse tipo. Tem o recurso de desencilhar cuidando da comida, pode arrematar a conversa pedindo o cafézinho. Zoraidé se aproxima:

— Que é, pai?

— Quero dar um presente a você, mas não sei o que você quer.

— Qualquer coisa.

— Qualquer coisa não vende na loja. Você não pensou em nada?

— Não.

— Se você quiser eu dou com cruzeiros e você vai à cidade com a sua mãe, escolhe lá.

E. Faz assim então.

Zoraidé rejeita. Com cruzeiros seus. O pai tinha falado em cinquenta, quando fizeram as contas no fim do mês anterior. Declarou a parada, na hora de oferecer. Ela não tem programa, porém, o dinheiro, por si só, é um presente. Com cruzeiros, a certeza de que possui, é seu, pode fazer o que quiser, não-lhe maior alegria do que uma coisa. Gastando, fica até sentida. Não precisa de comprar nada. Volta para a cozinha, segreda para a mãe, com ares de compulsião:

— O pai vai me dar cem pratas!

D. Aurora faz cara alegre, solidarizando-se. Ela mesma vai levar o cafézinho ao marido. Senta-se ao seu lado, procura um assunto. Ele se intimida, temendo uma censura. Querida, dar só os cinquenta combinados, mas era tão pouco, ficou envergonhado, comecei aquele exagero. Agora, com certeza a mulher vai censurá-lo. D. Aurora nota o seu

embaraço, lança um olhar para fora e diz, aliviando:

— Hoje está um dia que parece verão!

O Aumento

Finalmente, o Simões Lopes anunciou que o trabalho da comissão está terminado. Já foi tarde. Agora o Lafer encaminha ao Getúlio, faz-se a mensagem, o Congresso vota; quer dizer que um mês na Presidência, mais três meses no Congresso, é capaz de em outubro estar tudo pronto. Preciso é não ficar na Comissão de Finanças, discutindo muito, nem os deputados começarem a fazer media com emendas e mais emendas. Mesmo que sala só lá para novembro, não faz mal. O negócio é a fórmula é bobagem, porque a Câmara não vai entender aquilo e organiza tabela. Nem precisa organizar, pois existe a dos servidores e corta daqui, corta dali, na pior das hipóteses chega-se à do Melo Flores. O diabo é que o Simões Lopes não se acostuma a viver às claras, fica escondendo leite. Se o trabalho está pronto e é coisa direita, não custava ele dar logo aos jornais, suportar as críticas, enfrentar o debate. Afinal de contas, aumento dos servidores não é nada imoral, nem perigoso, para se enrustir nas sessões secretas, remeter em segredo para o ministro, encaminhar às escondidas ao Catete. No fim, tudo mundo vai saber, bobagem deles brincar

DINHEIRO A RÓDO

E tem de ser assim, porque o governo quer é movimento. Para o funcionalismo, diz que não há dinheiro, mas, ao mesmo tempo, anuncia um programa de quase três bilhões para a lavouira, pede mais vinte por cento para os militares, rasga dinheiro em festas como a do 1.º de maio.

O Lafer mesmo finge que é contra, mas sabe que o funcionário não pode mais viver sem aumento. Ele dá de gorjetas, por dia, mais do que um funcionário ganha por mês. Além de tudo, o governo sabe que, se começar com muito mas-mas, o Ademar se aborrece e acaba fazendo o reajustamento por conta dele. Agora mesmo, o governo não queria mandar o quadro de futebol brasileiro para as olimpíadas de Helsinque, o Ademar se aborreceu e disse:

— Bem, se é por falta de dinheiro, eu pago.

E o quadro vai.

Plenário da Câmara

A Câmara dos Deputados suspendeu seus trabalhos, mil minutos após seu início, em sinal de pesar pelo falecimento do ex-constituinte de 1946 e ex-deputado de 1934, Joaquim de Abreu Sampaio Vidal, que, por duas vezes, ocupou a bancada de São Paulo, no Palácio Tiradentes.

Contudo, em virtude de deliberação tomada pelo plenário da Câmara, nos últimos minutos da sessão anterior, realizou-se uma sessão noturna convocada pelo líder da maioria, a fim de que fossem apreciados e votados os projetos de lei constantes do Avulso.

A HOMENAGEM

Instalados os trabalhos, o presidente anunciou estar sobre a Mesa, um requerimento firmado pelo sr. Ranieri Mazzilli, e outros deputados, solicitando o levantamento da sessão como homenagem à memória do ex-parlamentar falecido.

No encaminhamento da votação, falaram além do primeiro signatário do requerimento, que discursou em nome do PSD de São Paulo, a quem se achava vinculado Sampaio Vidal, o sr. Vieira Lins, pelo PTB e Castilho Cabral, pelo PSP.

Antes de levantar a sessão, o presidente associou-se às homenagens prestadas pelo plenário.

(Conclui na 8.ª página)

Apela Getúlio Para os Trabalhadores

JANGO PARA O MINISTÉRIO E AS AUTARQUIAS PARA OPERÁRIOS

O sr. Getúlio Vargas, depois de fazer a eleição do amigo Jango Goulart para a presidência do PTB, enviou uma mensagem à convenção trabalhista recomendando que pusessem os quadros dirigentes elementos pertencentes às classes trabalhadoras. Seria essa a política recomendada para fazer eco à disposição do governo de entregar aos institutos de previdência a direção de pessoas oriundas dos grupos de trabalhadores. O sr. Getúlio Vargas repetiu que "somos uma revolução em marcha".

A mensagem substituiu a presença do sr. Getúlio Vargas na sessão de encerramento da convenção realizada ontem à noite e durante a qual foi votada uma moção de solidariedade ao sr. Dinarte Dorneles.

Sabe-se que, findos os trabalhos do órgão supremo do PTB, o chefe do governo pretende entregar ao "partido dos trabalhadores", na pessoa de seu ministro, o Ministério do Trabalho, isso explicaria os esforços do Catete para projetar o sr. Jango na suprema chefia do PTB.

Os mandatos das executivas estaduais foi prorrogada por sete meses pela convenção.

E a seguinte, na íntegra, a mensagem do sr. Getúlio Vargas ao PTB:

"Aos Senhores Convencionais:

Escolhi este momento, em que vós estais reunidos em convenção, para saudar a todos os que representam o sentimento, o ideal e a ação do Partido Trabalhista Brasileiro. Constitui a força viva e atuante do Partido, a maior e a mais sólida garantia do seu futuro.

Caminhamos lado a lado nas lides de ontem e vos coloco, com entusiasmo e decisão, na vanguarda das lutas eleitorais que nos deram a vitória. Hoje, partilhais comigo e com os outros líderes, que elegestes, as responsabilidades do Governo.

Somos uma revolução em marcha. Vós, que aqui vistes de todas as latitudes do país, não representais os interesses de uma região, nem as aspirações de uma classe; não sois encarnações de grupos econômicos, nem imposições de privilégios sociais. Sois de todas as profissões e atividades para

empunhar uma bandeira, que é a da reestruturação econômica e social da Pátria, em bases de igualdade, de justiça e de bem-estar para todos.

Esse verdadeiro sentido social do trabalho. O nosso programa consiste na procura de um mundo melhor, onde não haja distinções nem privilégios, onde todos os que trabalham e produzem possam encontrar as mesmas oportunidades e fruir os benefícios da segurança econômica e da justiça social.

Sóis a força dirigente do partido e os depositários da confiança popular; deveis, por isso, ser os primeiros a dar o exemplo de união, solidariedade, disciplina, abnegação e desinteresse. Sem união e sem organização, não consolidaremos as nossas conquistas, não colheremos os frutos dos nossos esforços nem nos situaremos na história como um movimento salvador de construção e de renovação.

Unidos em torno da bandeira e do ideal que simbolizam as nossas lutas, marcharemos para o futuro confiantes na solidez do que logramos edificar, em benefício do povo e para a maior grandeza da Pátria.

A verdadeira missão do Partido Trabalhista Brasileiro só agora principia a caracterizar-se e a desenvolver-se. Durante vinte anos, as leis sociais de proteção ao trabalho, elaboradas no meu Governo, lançaram os alicerces do seu programa de renovação econômica e política. Daqui por diante, cabe ao Partido assegurar a continuidade das nossas conquistas no tempo e consolidar os benefícios que devem sobreviver à transitoriedade das influências pessoais.

E' preciso que o Partido Trabalhista seja sempre uma força de ordem a serviço de uma causa justa. E' preciso que seja, cada dia mais, o partido dos trabalhadores — instrumento



Getúlio

das suas aspirações, baluarte de defesa dos seus direitos, sentinela vigilante dos seus destinos.

Para esse fim, deve existir maior aproximação entre os órgãos dirigentes do partido e as massas trabalhadoras, que lhes trazem a inspiração e o apoio. Seria de toda conveniência, senhores convencionais, que, em todos os órgãos dirigentes partidários, nos diretórios locais, estaduais e nacionais, houvesse a participação direta das classes trabalhadoras através dos seus líderes mais representativos.

Por outros termos, tenho a convicção de que essa parte do programa do Governo, que consiste em chamar os líderes proletários para a direção das instituições que lhes interessam mais de perto — como é o caso dos Institutos de Previdência — pode ser adequadamente completada pela reorganização do Partido Trabalhista, no sentido de permitir maior íntima e constante colaboração das classes trabalhadoras nas suas funções de direção. Desse modo, a ação governamental se conjugaria com a ação político-partidária.

Assis Chateaubriand Reassumiu a Cadeira

Interrompeu Inesperadamente a Licença Que Pedira — Góis em Conferência Com Café Filho

O senador Assis Chateaubriand, que se licenciara por três meses do Monro, onde o substituiu o seu suplente, banqueiro Draut Ernany, reassumiu, ontem, inesperadamente, sua cadeira no Senado.

No correr da sessão de ontem, o sr. Café Filho levantou-se da Mesa para receber o general Góis Monteiro, que se encontrava em seu gabinete. Os dois proceres mantiveram-se em conferência por alguns momentos.

NÃO QUIS O FERIADO

O sr. Sá Tinoco pediu, ontem, no Senado, apelo por outros colegas, que hoje não houvesse sessão, em vista da festa católica que se comemora nesta data: Ascensão do Senhor.

Por 16 votos contra 13, o plenário rejeitou, porém, o requerimento. Não será, assim, feriado, no Monro.

MULHERES-FISCALIS

O sr. Mozart Lago, apelou, outro dia, para o Presidente da República, a fim de que modificasse a sua mensagem relativa à criação de cargos de fiscal do imposto de renda, permitindo o acesso a esses postos também de elementos do sexo feminino. O senador carioca informou, ontem, que o sr. Getúlio Vargas aceitou o apelo e vai modificar a mensagem, naquele sentido.

O orador comunicou ainda que o Presidente — segundo lhe disse, na mesma conversa — deu instruções ao Prefeito, para que ordene a matrícula das alunas excedentes, no Instituto de convergência ambas para o mesmo objetivo comum de realizar o nosso programa de renovação social.

Meus amigos e correligionários: Tenho feito e sempre farei o que puder para ser útil ao meu país e fiel aos ideais que me inspiram, e que são os vossos.

Uma certeza me conforta: a de que sereis os guardas vigilantes, os continuadores e os aperfeiçoadores dessa obra, que graças à vossa energia e a vossa fé, há de sobreviver, há de perpetuar-se nas gerações vindouras, como expressão de um Brasil consciente de si mesmo e governamentalmente se conjugaria com a ação político-partidária para um mundo melhor".

DEFESA DO AÇÚCAR

Dispõe sobre a defesa do açúcar inferior, definido pelo decreto-lei 1.831, de 4 de dezembro de 1939, o projeto que o sr. Ismar de Góis apresentou e justificou, ontem. O I.A.A. — pelo projeto — assegurará o preço mínimo do produto no mercado e sua aquisição se fará, por intermédio das cooperativas das bancas, exclusivamente para a fabricação do álcool.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

O sr. Keatinguelo Cavalcanti pediu urgência para a votação do projeto sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas. Diante da explicação do sr. João Vilasboas (autor do projeto, já relatado na Comissão de Finanças), retirou o pedido, esclarecendo que não pretendia senão apressar a votação da matéria, que julga importantíssima.

Adiado de Novo o Parecer Sobre o Caso Dos Médicos

Ainda ontem não foi iniciada pela Comissão de Serviço Público a votação do parecer do sr. Antonio Maria Correia ao projeto de reestruturação da carreira dos médicos, no funcionamento.

nalismo público, e que dispõe o padrão "O" para os ocupantes de funções de nível universitário. A não publicação da matéria ameaça inclusive gerar uma crise, pois, enquanto uns

desejavam iniciar as deliberações de qualquer forma, outros protestavam contra o que chamavam de votar no escuro, atabalhoadamente. Chegou a haver acalorados debates, resolvendo porem a Comissão, por nove votos contra três, somente tomar conhecimento do assunto após a publicação do parecer e emendas do sr. Antonio Correia, ficando marcada nova reunião para amanhã.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DA PETROBRAS AO CONGRESSO NACIONAL

Novamente a Comissão de Finanças realizou ontem sessão noturna, para prosseguir na votação do projeto da "Petrobras". O sr. Novais Filho, ocorrendo não afastar do Congresso o exame das contas da empresa, apresentou emenda dispondo que, até 31 de março de cada ano, a Diretoria da sociedade enviaria ao Congresso Nacional, por intermédio do Presidente da República, a sua prestação de contas, para o competente exame e aprovação. Já na véspera fora apresentada emenda na mesma orientação pelo sr. Alde Sampaio, dizendo porem respeito apenas aos atos dos diretores e aos empréstimos às concessionárias.

Plenário da Câmara

A Câmara dos Deputados suspendeu seus trabalhos, mil minutos após seu início, em sinal de pesar pelo falecimento do ex-constituinte de 1946 e ex-deputado de 1934, Joaquim de Abreu Sampaio Vidal, que, por duas vezes, ocupou a bancada de São Paulo, no Palácio Tiradentes.

Contudo, em virtude de deliberação tomada pelo plenário da Câmara, nos últimos minutos da sessão anterior, realizou-se uma sessão noturna convocada pelo líder da maioria, a fim de que fossem apreciados e votados os projetos de lei constantes do Avulso.

A HOMENAGEM

Instalados os trabalhos, o presidente anunciou estar sobre a Mesa, um requerimento firmado pelo sr. Ranieri Mazzilli, e outros deputados, solicitando o levantamento da sessão como homenagem à memória do ex-parlamentar falecido.

No encaminhamento da votação, falaram além do primeiro signatário do requerimento, que discursou em nome do PSD de São Paulo, a quem se achava vinculado Sampaio Vidal, o sr. Vieira Lins, pelo PTB e Castilho Cabral, pelo PSP.

Antes de levantar a sessão, o presidente associou-se às homenagens prestadas pelo plenário.

(Conclui na 8.ª página)

Diário de um Reporter

CASTELLO

A Reunião Ministerial de 1942

O general Dutra não se lembrava mais da reunião ministerial de 1942, durante a qual o sr. Getúlio Vargas submeteu à apreciação dos seus ministros uma proposta da Standard pleiteando autorização para pesquisar petróleo no Brasil. Foi o general Horta Barbosa quem o procurou, a propósito do seu recente pronunciamento em favor da tese estatal, para lembrar-lhe que essa posição já estava definida por Dutra desde 1942, por ocasião de uma reunião ministerial. Com a memória refrescada, o ex-presidente recordou-se de tudo.

Quando o general Horta Barbosa, disse que o fato lhe ocorreu por estar, em casa, folheando o seu diário íntimo referente àquela época. Numa das páginas encontrou o registro da reunião ministerial, da qual participou na qualidade de presidente do Conselho Nacional do Petróleo. A proposta da Standard foi apresentada pelo ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, tendo o ministro da Guerra, o general Dutra, ponderado que, havendo uma guerra, seria perigoso para a soberania nacional entregar, naquele momento, o controle de um produto básico da economia nacional a uma potência estrangeira. Entretanto, concordava em que se fizessem gestões junto ao governo norte-americano para obter do mesmo, à semelhança do que ocorrera com a siderurgia, um empréstimo para ajudar o nosso governo a pesquisar petróleo. Dessas sondagens foram incumbidos o próprio sr. Souza Costa e o ministro do Exterior, sr. Oswaldo Aranha.

Tudo em Família

Generoso, o guarda-costas do sr. Danton Coelho, ao contrário do que se poderia esperar, ficou satisfeito com a eleição do sr. Jango Goulart para a presidência do PTB. Explicação dada por Generoso ao deputado Euzébio Rocha:

— O Jango contratou meu irmão para guarda-costas.

Dois e Quarenta

O padre Ponciano disse ontem ao deputado Tenório Cavalcanti que, na eleição passada, com apenas dois discursos, elegeram-se para a Câmara.

— Então, na próxima campanha — respondeu Tenório — faça quarenta, que virá como presidente da República.

Repele UDN Acôrdo Sobre o Petróleo

A UDN facilmente repeliu as sondagens do governo para um acordo em torno do petróleo, ao fazer, ontem, um apelo à deputados e senadores do partido que prestigiem o substitutivo udenista, de caráter estatal.

A REUNIÃO DO DIRETÓRIO

Além de um discurso patético do general Flores da Cunha, o governo quer apoiar a gravidade da situação nacional — houve, na reunião de ontem do diretório nacional da UDN, duas exposições: a do sr. Luis Garcia transmitindo a conversa que teve com o sr. Gustavo Capanema, que sugeriu um acordo entre a UDN e o

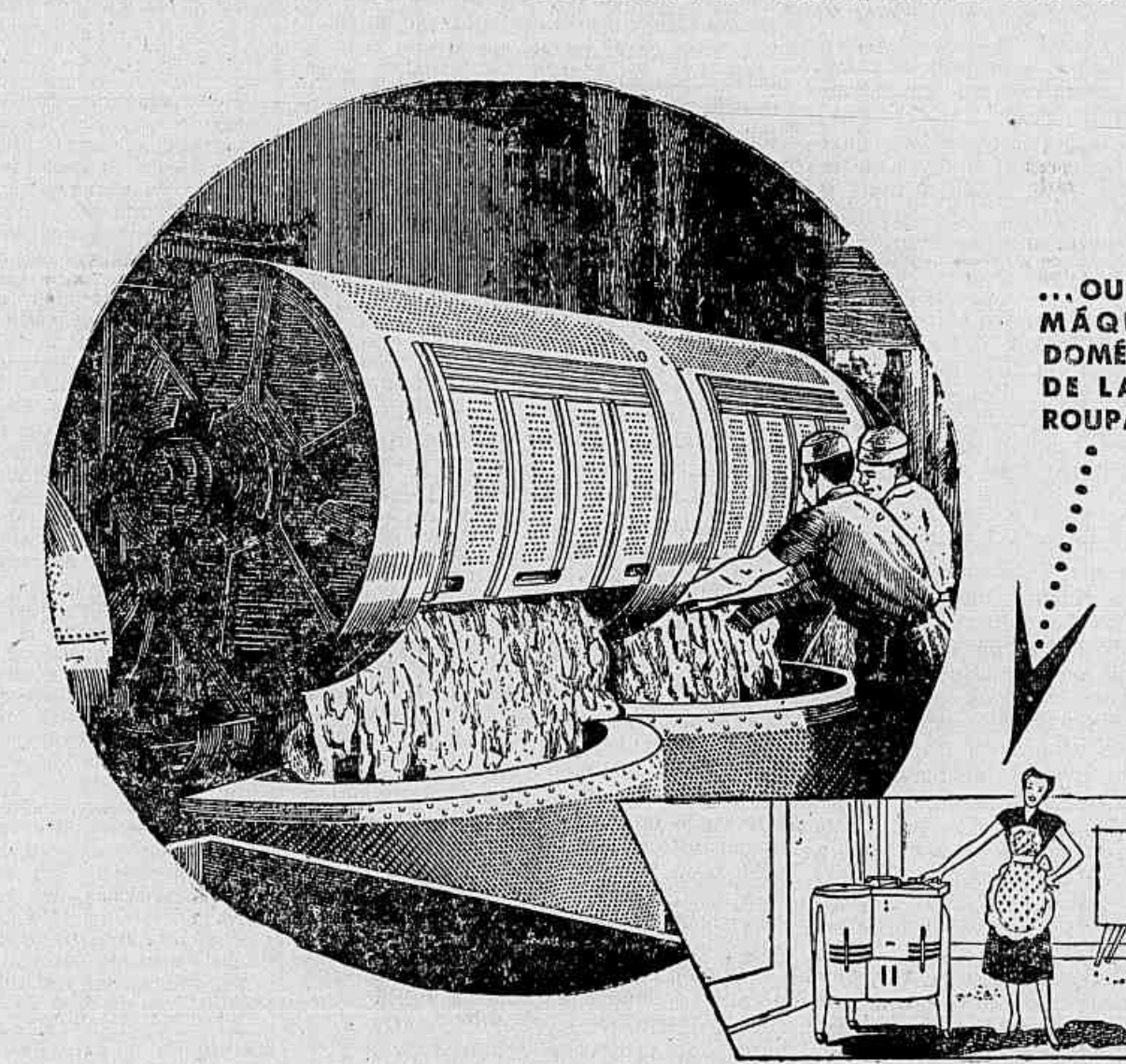
governo em torno do projeto de lei do petróleo. O governo quer apoiar a UDN em troca da eliminação da Petrobras da possibilidade de participação de capitais estrangeiros. Segundo a exposição do sr. Garcia, que está respondendo pela liderança do partido, o governo tem um

acordo entre a UDN e o

(Conclui na 8.ª página)



ACIONANDO UMA GRANDE LAVANDERIA



...OU UMA MÁQUINA DOMÉSTICA DE LAVAR ROUPA...

A ELETRICIDADE É FÔRÇA CRIADORA A SERVIÇO DO PROGRESSO E DO CONFÔRTO

Ao simples ligar de uma chave, movem-se as modernas máquinas de uma lavanderia, com capacidade de lavar até 5.000 peças por dia, destinadas a atender às necessidades de higiene de milhares de pessoas. No interior de seu lar, o apertar de um botão faz funcionar tanto a moderna máquina doméstica de lavar roupa quanto uma infinidade de aparelhos elétricos que significam economia de tempo e de esforço físico.

A Light supre de energia elétrica a região mais industrial do Brasil — o Distrito Federal e parte dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo — contribuindo para o seu vertiginoso desenvolvimento.

Para enfrentar o aumento crescente do consumo e as consequências de prolongadas estagens, a Light vem realizando grandes obras nos vales dos rios Paraíba e Pirai, para o aproveitamento de parte de suas águas, permitindo maior acumulação no Reservatório de Lajes para movimentar as turbinas da Usina de

Fontes e da futura Usina Subterrânea Forçacava.

Esse conjunto de obras — abertura de túneis e canais, construção de usinas elevatórias, barragens, reservatórios e outros serviços complementares — já inaugurado permitiu o funcionamento das primeiras bombas das Usinas Elevatórias de Santa Cecília e Vigário. Assim, as águas desviadas do rio Paraíba primeira fase do projeto, passaram a movimentar as turbinas de Fontes, prosseguindo as obras em ritmo acelerado para sua mais rápida conclusão.

Todavia, enquanto a segunda etapa das obras, isto é, as novas unidades geradoras da Usina Forçacava não entrarem em funcionamento é necessário a utilização eficiente de energia elétrica por parte das indústrias a fim de reduzir a demanda do sistema.



EM SEU PRÓPRIO BENEFÍCIO, EVITE

O DESPERDÍCIO DE ELETRICIDADE

A Nossa Política de Imigração

O Gigante Agoniza

TELEGRAMAS procedentes de Manaus anunciam a debacle econômica e financeira da Amazônia. Não há arrecadação, não há exportação, a produção ameaçada de paralisar. Os funcionários públicos estaduais e os municipais não recebem vencimentos, respectivamente, há três e há seis meses. A situação é verdadeiramente calamitosa, conforme já declarou o próprio Governador Alvaro Maia.

Agora, aparece um telegrama alarmante da Associação Comercial do Estado, dirigido ao Presidente da República. O Amazonas está sobrando como um grande navio desgovernado. Os mercados externos, de um momento para outro, deixaram de adquirir os produtos do Estado, que não têm consumo dentro do país, como a essência de pau-rosa, castanha, madeiras, timbó, ucuçurana, balata, etc. A Associação Comercial já determinou a paralisação da extração da sorja. Somente dois produtos regionais possuem, neste momento, possibilidades de colocação nos mercados internos: a borracha e a juta.

A Associação Comercial do Amazonas faz um apelo angustioso ao Chefe da Nação. Refere-se ainda à "situação da finança pública e à estabilidade da economia privada" em completa desmoralização. O gigante do Norte está em agonia. Está asfixiado no meio das próprias riquezas.

O sr. Getúlio Vargas, no período anterior a 45 e na campanha presidencial, exaltou a ressurreição da Amazônia. Prometeu munições e fundos. E a hora de cumprir suas promessas.

A Curiosa Posição do Sr. Lafer

A POSIÇÃO do sr. Horácio Lafer no Ministério da Fazenda é a mais curiosa. O homem doutrina na tribuna parlamentar e no rádio oficial, traça diretrizes, mostra como vai combater a inflação e, no final das contas, tudo acontece de modo bem diferente.

Os atos do Governo no campo da economia e das finanças não coincidem com o pensamento do sr. Lafer. Pelo jeito, ele nem sempre funciona como verdadeiro Ministro. Não foi ouvido no caso da regulamentação do retorno de capitais e remessa de dividendos, que se realizou em termos que se não coadunam com as ideias do titular da Fazenda. O mesmo se verifica em relação à política de crédito. E ainda há três dias, quando o sr. Lafer discorria sobre financiamento da produção, foram tomadas graves decisões no tocante ao algodão, que não estão em consonância com os pontos de vista do ministro.

Assim, não se faz o que o sr. Lafer diz. Só em uma questão tem prevalecido sua vontade: na recusa em atender ao funcionalismo. Mas ninguém desconhece que, nessa matéria, o ministro serve apenas de "gato morto", pois o aumento não sai porque gente mais importante não o quer.

Desabamentos

DE vez em quando o noticiário dos jornais anuncia o desabamento de um prédio nesta cidade. Outros ameaçam ruir. E são todos eles edifícios novos. E' admirável essa fraqueza na estrutura de tais imóveis, pois nós possuímos, em todo o Brasil, prédios com centenas de anos, muitos até do tempo dos holandeses, que estão resistindo à ação do tempo. De pé, sólidos, mostrando como noutros tempos esse negócio de construção era diferente.

O engenheiro Edson Passos — presidente do Clube de Engenharia — declarou que a culpa cabia aos construtores, que entregavam as obras a pessoas indolentes, responsáveis pelo emprego de material inferior. Evidentemente, em tudo isso há — não um culpado — mas vários culpados. A Prefeitura não pode escapar da responsabilidade que lhe cabe no assunto. A vida alheia deve merecer maior consideração. Se esse respeito não lhe dá o particular ganancioso e aventureiro, ao menos o governo deveria tributá-lo. E' necessário que as autoridades municipais se movam e tomem uma providência acatadora. Os constantes desastres verificados em edifícios construídos ou em construção trazem prejuízos materiais vultosos aos interessados, e o que é pior, ameaçam a vida humana. Isso é que deve impressionar o governo da cidade.

O Recuo da Avenida

ATLÂNTICA e o Calçamento
A PREFEITURA determinou um recuo de cinco metros na Avenida Atlântica. E, obedecendo a esse traçado, estão sendo feitas muitas construções naquela artéria de Copacabana.

Quarteirões inteiros de arranha-céus, que substituíram as antigas casas da praia famosa, encontram-se recuados. Mas a Municipalidade não realizou ainda as indispensáveis obras de urbanização, a fim de melhorar as condições do tráfego, modificando também o aspecto da via pública, através de indispensável calçamento.

Antigamente, esses trabalhos só se realizavam quando todo o alinhamento estivesse concluído. Agora, no entanto, graças a uma inteligente orientação do Secretário de Viação, sr. Alim Pedro, as coisas vão sendo feitas por partes, com vantagens evidentes. Assim aconteceu, por exemplo, nas ruas da Quitanda e do Carmo. Os trechos já retificados foram devidamente pavimentados, sobrando, desde logo, mais espaço para a circulação de veículos e pedestres. O mesmo deveria ser feito na Avenida Atlântica, onde cinquenta por cento dos quarteirões já se encontram no alinhamento definitivo, embora sem as calçadas.

Deste modo, apelamos para as autoridades competentes no sentido de prestar esse relevante serviço a Copacabana.

PESAR de ser o Brasil um país caracteristicamente de imigração, esse problema não tem merecido a devida atenção dos poderes públicos. Órgãos governamentais encarregados de dirigir a imigração não têm faltado; pelo contrário, assinala-se, agora, que existem em excesso. O que tem faltado, sobretudo, é orientação adequada.

Em estudo que acaba de ser realizado no Itamarati, por uma comissão presidida pelo ministro João Neves da Fontoura, ficou entendido que a maior responsabilidade pelo desajustamento da política imigratória cabe à estrutura dos serviços especializados.

Concluíram, aqueles que discutiam o assunto, que a reforma deverá ser iniciada pela centralização dos órgãos responsáveis pela imigração e colonização.

A causa principal da desorientação reinante em matéria imigratória está na dispersão, esta resultante do fato de vários órgãos examinarem autonomamente um mesmo assunto. Surgem, então, medidas inteiramente contraditórias, que impedem o solucionamento adequado da questão.

O problema da centralização foi considerado essencial pela comissão instituída pelo Ministro do Exterior, e este, na entrevista concedida à imprensa, salientou que ela se impõe "como uma necessidade da hora presente, em que o problema da imigração e da colonização, estreitamente ligado e constituindo cogitação das mais sérias para os diversos países assume aspectos de intenso dinamismo e tem um vulto inédito na nossa história, exigindo planejamento global e execução unitária".

Sem dúvida alguma, é certo que a questão não poderá continuar a ser tão maltratada quanto tem sido até agora. O país necessita de um programa imigratório bem executado, mormente nesta oportunidade em que está sendo exigido, pela situação de crise econômica por que atravessa, um rápido desenvolvimento das fontes de produção.

Faltando, como é notório, o braço nacional, é de maior interesse que sejam proporcionados meios e condições que possibilitem a vinda, para o Brasil, do braço estrangeiro.

Todas as reformas de órgãos encarregados de dirigir a imigração serão insuficientes, se não houver modificação essencial no modo de tratar o imigrante. Se as restrições e complicações burocráticas continuarem a existir, de pouco servirão as mudanças de ordem administrativa.

OUTRA VEZ PINAY

O "PREMIER" Antoine Pinay novamente utilizou o processo de "ultimatum" parlamentar para consecussão de um ponto importante do programa financeiro de seu gabinete. O objetivo a colimar era a aprovação do projeto de lei destinado ao lançamento de um empréstimo público lastreado em ouro. Aconteceu que o projeto fora rejeitado na Comissão de Fazenda da Assembleia Nacional Francesa. Tomando, então, conhecimento desse veto parlamentar inicial, Pinay, mais uma vez, empregou o extremo recurso da ameaça política, perante o plenário da Assembleia. Ou seria aprovado o projeto, ou renunciaria, o "Premier" ao governo. E Pinay saiu-se bem, outra vez, porque a Assembleia acabou aprovando a proposição, por 332 votos, contra 207.

Antes de conseguir, brilhantemente, a autorização legislativa, Pinay tomou outras providências de ordem administrativa para realizar a operação. Nesse sentido, o Conselho de Ministros já se reuniu sob a presidência do sr. Vicent Auriol, dando o Governo à publicidade as bases gerais da transação. Trata-se de empréstimo amortizável em sessenta anos, mediante sorteios, e capaz de possibilitar juros de três e meio por cento, isento dos impostos de renda e de sucessão.

Outro problema está iminente para desafiar a estratégia política do Primeiro Ministro: a questão franco-tunisiana. Já conta ele com uma vantagem inicial. O assunto estava na ordem do dia para ser discutido ontem, cedendo, entretanto, a prioridade à votação do empréstimo público, por instância do próprio Pinay. Dando mais outra prova de confiança ao governo, a Assembleia transferiu para o dia 1.º de junho a discussão do caso tunisiano, o que significa princípio de novo triunfo.

EFEMÉRIDES

- 532 — Parte de São Vicente, em São Paulo, de regresso a Portugal, Pedro Lopes de Souza.
- 1044 — O príncipe Maurício de Nassau segue viagem para a Europa.
- 1819 — Morre em São Gonçalo Heliodora, esposa do poeta inconfindo Alvarenga Peixoto.
- 1858 — Nasce em Minas Gerais Belmiro Bravo.
- 1934 — Decreto municipal criando a Guarda Vigilante Municipal (Polícia Municipal).

DOS CORREDORES DA CÂMARA

Cruzada Vitoriosa

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



As notícias recebidas, até à última hora, do Clube Militar, dão como assegurada a vitória da Cruzada Democrática. Isto é, da chapa encabeçada pelos ilustres generais Alcides Etcheegoyen e Nelson de Melo. E', sem dúvida, uma auspiciosa notícia, para o país. Demonstra-se, assim, que o Exército compreendeu em tempo, os riscos a que se expunha — e os riscos do Exército são riscos de toda a nação — prestando-se à infiltração de ideias contrárias à sua finalidade mesma e às suas mais altas e puras tradições. Compreendeu, e reagiu por si mesmo, fiel aos ideais democráticos do regime que tanto ajudou a implantar e consolidar.

TOMADA DE CONSCIÊNCIA

E' certo que a eleição do Clube Militar, já se tornara, em parte, uma crise superada pelos acontecimentos, como notava, há dias, em declaração, ao DIÁRIO CARIOCA, o general Angelo Mendes de Moraes. E' certo, igualmente, que nestes comentários não vai qualquer censura à atuação pessoal do sr. general Estillac, que, em outra conjuntura, bem poderia ser um bom candidato, merecedor do apelo geral, à presidência do Clube. O defeito da sua candidatura, neste momento, é que ela andava sabidamente mal acompanhada.

Não é segredo que os elementos crypto-comunistas ou comunistas autênticos, do Exército, onde também há disso, apoiavam e trabalhavam com o máximo empenho pela chapa Estillac-Horta. Um enorme trabalho fora empreendido, como da vez anterior, para dar-lhe a vitória, mais uma vez. Agora, porém, a campanha empreendida com esse objetivo não encontrou desprezíveis os componentes da Cruzada Democrática, que puderam contra-atacar vigorosamente, em todas as frentes.

Por outro lado, é visível que as Forças Armadas, no intervalo entre os dois pleitos, tomaram consciência do problema em que se ia erigindo a insidiosa propagação do comunismo, em suas fileiras. Deram acordo de si, dispostas a enfrentar decididamente esse perigo, contra o qual foram diversas vezes advertidas, notadamente por um magnífico discurso do general Cordelro de F.

rias, que comentamos oportunamente. A votação consagrada recebeu pelos candidatos da Cruzada Democrática é a inequívoca demonstração de que o Exército, apesar do trabalho de sapa desenvolvido contra os seus mais sólidos fundamentos morais, continua fiel ao verdadeiro espírito da República.

Um resultado diferente não seria desanimador, mas, em todo caso, manteria, no Clube Militar, o germe da discórdia e a fermentação da indisciplina. Esses males desaparecerão rapidamente, com a direção cem por cento democrática e eficiente que há de imprimir ao Clube Militar os vitoriosos do pleito.

DESAFOGO E ALEGRIA

O Clube voltará, assim, às suas finalidades. Tendo rechaçado a investida comunista ou simpatizante do comunismo, cujos "slogans" universais repercutiam com assustadora insistência, em suas discussões internas, sem desaproveitamento formal dos seus dirigentes, o Clube deixará de ser uma fonte de preocupações e equívocos, para tornar aos rumos que justificam a sua existência.

Tornar-se-á, mesmo, na medida em que congregar os representantes do espírito democrático do Exército, um estelo auxiliar da legalidade e da ordem. Auxiliar, dizemos, porque não lhe cabe assumir papel político, nem exercer função pública. Entretanto, para a preservação da legalidade, se esta for ameaçada a qualquer momento, nada mais importante do que contar com a posição definida de uma associação que já tem sido chamada, por mais de uma vez, a representar papéis decisivos, em nossa história.

A própria repercussão nacional das crises, ainda recentes, ligadas à orientação do Clube, o interesse enorme, despertado em todo o país pelo pleito e que acabamos de assistir, evidenciam quanto importava, o resultado da eleição, para a opinião pública brasileira, que recebia com desafio e justa alegria a expressão vitória do general Etcheegoyen e seus companheiros de Cruzada.

Ciência ao Alcance de Todos

Febre Q

Em 1937 foi descrita por Derrick na Austrália uma nova doença que pelos seus sintomas, exceto o fato de não apresentar normalmente um exantema, muito se aproxima das febres tifo-exantemáticas. Não só podemos fazer a diferenciação entre estas duas doenças pela reação cutânea determinada pelo aumento da circulação sanguínea localizada, pois enquanto febres tifo-exantemáticas são causadas por um germe denominado Rickettsia, a febre Q é provocada por um germe muito próximo daquelas, mas apresentando características próprias, e sendo denominado Coxiella burnetii.

Esta doença foi descrita originalmente na Austrália e tem sido assinalada em vários países, entre os quais podemos citar os Estados Unidos, o México, os países Balcânicos, a Inglaterra, França, Espanha e a África do Sul, não tendo sido até agora assinalada a sua ocorrência em países sul-americanos. A sua transmissão é semelhante à das riquetsioses uma vez que é necessária a presença de um vetor arthropodo que transmite de animal a animal, a do animal ao homem, ou do homem para homem, através do atropodo específico que no caso é um carrapato. O germe da febre Q tem sido isolado também de diversos animais silvestres, parecendo que verdadeira importância dos carrapatos não está no fato de ser o vetor, mas sim um depositário da doença na natureza. Segundo observações realizadas, é possível a transmissão da doença a espécie humana, através das picadas de carrapato, mas estes arthropodos são de pouca importância na transmissão direta da moléstia ao homem. A maioria de casos estão relacionados com pessoas que tiveram contato direto com animais domésticos portadores da doença, como sejam os leiteiros, magarefes, criadores, etc. Os pombo, os ratos os camundongos, podem ser responsáveis pela transmissão da doença.

O verdadeiro modo de contágio da doença ao homem ainda não está bem determinado. Levando-se em consideração que o germe da febre Q permanece em boas condições, sendo capaz de infectar durante muito tempo o meio ambiente, é perfeitamente viável a contaminação do homem através de partículas de poeira contaminadas e provenientes de animais doentes. Por outro lado, tem sido encontrado no leite cru o germe da febre Q, bem como a necropsia da glândula mamária tem revelado a presença de Coxiella burnetii nos seus tecidos; a placenta dos animais doentes é rica em germes, constituindo dessa maneira ótima fonte de contaminação dos pastos.

Recentemente, na última epidemia que atingiu os balcanes, as gotículas de escarro contaminadas foram responsabilizadas como sendo as disseminadoras da doença. Entretanto, ainda não se tem certeza do meio de contaminação desta doença, a não ser da importância dos carrapatos para a transmissão de animal para animal.

A separação clínica das riquetsioses se fez pela ausência do exantema na febre Q, mas em alguns casos foi observado um exantema transitório do tipo maculo-papuloso.

O período de incubação varia de duas a três semanas, sem haver, em geral, sintomas característicos, pois o doente apresenta somente cefaleia e astenia antes do aparecimento da febre. A eclosão da moléstia é rápida, evoluindo da cefaleia que é normalmente frontal, para dor no pescoço, sensibilidade e luz (fotofobia), dor retro-orbitária e dos músculos que movimentam o globo ocular. Continuando a evolução da doença há um agravamento desses sintomas, e aparecimento de outros, como a rigidez do pescoço, dores nas extremidades inferiores e nas articulações e uma sensação de pressão, retro-esternal. Em alguns casos aparece uma pneumonia atípica, acompanhada de tosse e uma expectoração excessiva de uma mucosidade densa e branca. As perturbações do aparelho digestivo podem estar presentes caracterizando-se por náuseas, vômitos e diarreia, havendo uma perda do apetite durante a fase aguda da doença.

A febre é lentamente oscilante em 38º a 40º, durante três semanas em média, mas já foram observados casos em que a febre perdurou durante três meses.

Em casos graves pode ocorrer complicações que se caracterizam por uma inflamação de várias partes do organismo. Do que diz respeito ao diagnóstico de certeza é necessário o exame de laboratório para as provas de inoculação do complemento, a fixação de sangue do paciente em coala, fazendo a seguir o isolamento do germe, a Coxiella; existem várias técnicas especiais para se realizar tal pesquisa.

É necessário fazer-se um diagnóstico diferencial entre a febre Q e a psitacose, brucelose.

se pneumonia atípica primária e influenza, e este é dado com o auxílio dos exames de laboratório.

No que diz respeito à mortalidade da febre Q, nos casos observados até agora não atinge 1%.

Na parte referente ao tratamento deve-se esclarecer que até o presente não existe nenhuma droga específica, restando aos facultativos o tratamento sintomático que visa melhorar as condições do paciente e aguardar a evolução normal da doença. Este consiste principalmente em manter as funções primordiais do organismo e evitar as infecções secundárias. Alguns dos novos antibióticos, como cloromicetina, parece ter algum efeito sobre a febre Q, não sendo, entretanto, específico.

Deve-se tomar cuidados higiênicos, rigorosos, não só para melhoria do paciente, mas também, para evitar a disseminação da doença.

Palácio do Itamarati

BOLSAS DE ESTUDO

O Instituto de Estudos Intercolômios, Rollins College, da Flórida, a exemplo do que vem acontecendo nos anos anteriores, acaba de conceder para o ano letivo 1952-1953, cinco bolsas de estudos para estudantes latino-americanos. A seleção para tais bolsas será feita obedecendo aos seguintes requisitos: a) os candidatos devem ter entre 20 e 25 anos; b) possuir nacionalidade latino-americana ou, pelo menos, residir desde 1952 em qualquer deles; c) ler e entender inglês. As inscrições e esclarecimentos devem ser solicitados ao "Director of Admissions, Rollins College, Winks Park, Flórida, USA."

Custo da Produção e Câmbio

MAURICIO DE MEDEIROS

O Ministro da Fazenda vem fazendo palestras radiofônicas expondo e defendendo seus pontos de vista sobre a melhor política financeira e econômica a ser adotada pelo Governo. Pode-se estar ou não de acordo com tais pontos de vista, mas não se pode deixar de aplaudir a iniciativa que representa um esforço de esclarecimento da opinião pública sobre questões da mais alta importância na vida do país.

Numa de suas últimas palestras o Ministro afirmava duas coisas que não se casam muito bem. Para ele, o alto custo da vida provinha do desejo de altos lucros. De resta, esse tem sido um ponto por ele abordado com frequência: o desejo de altos lucros contra os quais a massa consumidora deve reagir. Mas, por outro lado, afirma igualmente que o custo da produção é dos mais elevados no mundo, de tal forma que os preços das mercadorias exportáveis são superiores aos do mercado internacional. Essa disparidade ameaça a vida econômica do país.

Seria interessante averiguar se o custo da produção a que refere o Ministro como mais elevado do que o dos demais países é calculado à base de nossa moeda ou na de um valor internacional. Por outro lado quando afirma que o preço dos artigos exportáveis é superior ao do mercado internacional, seria interessante saber se o cálculo é feito à base da conversão da moeda estrangeira pelo câmbio oficial ou pelo câmbio real.

Sendo os exportadores obrigados a entregarem suas letras de exportação pela taxa do câmbio oficial, é de crer que seja essa a que serve de base, isto é, aquilo que o importador estrangeiro paga com a sua moeda não se transforma em quantia que corresponda ao preço nacional do artigo e sim a um preço inferior.

O Ministro disse que para corrigir essa situação têm sido adotadas várias soluções, entre as quais a exportação em operações vinculadas e a desvalorização do cruzeiro.

A primeira solução tem se mostrado danosa aos interesses coletivos, pois que o meio de buscar compensação para o preço inferior do artigo exportado é importar artigo que possa ser fortemente majorado de preço no consumo interno.

A segunda solução a ser tomada oficialmente seria igualmente desaconselhável. Mas eu me pergunto se o Governo liberasse parte ao menos do câmbio não encontrariam os exportadores nessa liberação de parte de suas letras de exportação o necessário para que o preço em moeda estrangeira pago por seu produto correspondesse ao que ele pede no mercado interno.

Esse é um alívio que tem sido formulado várias vezes. Na verdade ele não significa desvalorização do cruzeiro, mas uma operação que permitiria que o preço internacional se transformasse em uma quantidade de cruzeiros correspondente ao preço nacional.

Sem dúvida, isso não impediria de prosseguir o Governo em sua campanha para obter a redução do custo da produção, cuja elevação depende de um grande número de fatores dos quais a maior parte provem de medidas governamentais.

A prisão do câmbio a uma taxa artificial é, sem dúvida, uma das razões capazes de fazer estancar a nossa exportação e até mesmo de justificar altos preços para produtos exportáveis.

A escola econômica a que se filia o Ministro da Fazenda não aplaude essa prisão. Liberação total ou liberação parcial já constituiriam medida de efeitos salutares sobre esse aspecto da vida econômica abordado pelo Ministro em uma de suas últimas palestras.

O Que Se Diz

... QUE o deputado Virgílio Távora, sobrinho do general Juarez Távora, embora partidário da sociedade de economia mista para exploração do petróleo, declarou ontem, na reunião da UDN, que estava disposto a sacrificar seu ponto de vista pessoal para prestigiar a decisão do partido favorável à tese estatal...

... QUE o sr. Vieira Lins, a quem o sr. Getúlio Vargas prometeu dar uma resposta no máximo até terça-feira sobre as emendas do PTB, estabelecendo uma experiência de cinco anos com a fórmula estatal, desapareceu ontem do Palácio Tiradentes...

... QUE a causa do desaparecimento seria o fato de ter ele afirmado anteriormente que comparia com o governo se o sr. Getúlio Vargas não apoiasse as emendas até na terça-feira...

... QUE o ditto Getúlio teria recebido mesmo, naquela data, o ditto Vieira Lins, mas lhe fizera um apelo para esperar mais dez dias no fim dos quais daria uma resposta sobre as emendas do PTB...

A Opinião do Leitor:

A RENDA QUE NÃO CAI

Diz o sr. A. C. Bonfim:

Está provada a inconsequência do imposto de renda sobre vencimentos. Há um círculo vicioso na cobrança desse imposto, em face de ser o numerário para pagamento de vencimentos proveniente da mesma fonte para onde reverte o produto dos impostos cobrados. A verdade deve ser sempre dita, porque os países mais bem administrados são aqueles onde se podem fazer livremente as críticas construtivas aos atos da administração; é da contingência humana a imperfeição que, se não for apontada, passa a ser tida como a coisa mais correta e aceitável. Neste final de maio, quando se esgotará o prazo para a apresentação das declarações de "renda", inclusive dos funcionários, não apenas os barbaes, mas, também, os funcionários médios estão renovando suas consignações em folha, não para luxar, mas para cumprir com o dever de pagar o imposto. Se se repetir a praxe dos anos anteriores, haverá, ainda assim, por ocasião do pagamento deste mês, o aviso de que se serão entregues os cheques aos que apresentarem o recibo da sua declaração de "renda". Isso, em comparação com os não muito remotos pagamentos do ministério da Fazenda, que importaram, de certo modo, em insinuar a proteção do aumento de vencimentos pleiteado pelos funcionários, haja vista a designação de nova comissão de renda sobre vencimentos, que os novos membros tomem conhecimento do assunto. É claro que o governo, para apresentar à Nação uma receita orçamentária condizente com as necessidades da despesa, conta com a vultosa parcela do imposto de renda sobre vencimentos, tributação aliás, muito cômoda de arrecadar. A boca do cofre com a ameaça de sustar o pagamento. Aqui não vai qualquer crítica a pessoas do governo atual, mas ao sistema tributário que, nessa parte, como em outras, deve ser modificado, e bem da vida da justiça e da realidade. É dever de todo cidadão concorrer para as despesas do país, mas entre essas despesas está o pagamento de funcionalismo. E', acaso, lógico e compreensível que os funcionários ajudem a Nação a pagar, à custa da diminuição dos seus vencimentos? É não, entretanto, que importa a cobrança do imposto de renda sobre vencimentos. É perfeitamente cabível, atualmente, a seguinte sugestão: Já que a vida está tão difícil para os funcionários e já que também não se espera de governo a concessão imediata do aumento de vencimentos que, pelo menos, sejam eles aliviados do imposto de renda até que um reajustamento geral nos moldes da Lei 284-36, venha sanar as muitas desigualdades remunerativas, acabando de vez, também, com a lóica, inexplicável e contraditória prática do imposto de renda sobre vencimentos.

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação

Avenida Rio Branco n.º 25

Telefone: 25-4000

Director Geral:

HORACIO DE CARVALHO JR.

Director Redator Chefe:

DANTON JOBIN

J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Director Geral: 43-4165

Director Redator Chefe: 43-3014

Director Superintendente: 43-3939

Gerente: 43-3239

Secretaria: 43-4163

Redator-chefe Assistente: 43-3574

Secretaria: 43-5339

Política: 23-4137

Economia e Finanças: 43-3014

Exportes: 23-4172

Polícia: 32-0962

Suplementos: 23-3239

Depart. de Publicidade: 23-3662

Depart. de Publicidade: 43-5609

SOB REGISTRO POSTAL

43-3763

ASSINATURAS

Vendas anuais: Cr\$ 1,00

Assinaturas: 150,00

Anual: 80,00

Semestral: 40,00

Países e Convenção Postal: 350,00

Semestral: 200,00

SOB REGISTRO POSTAL

43-3763

SUBSCRITO EM S. Paulo

Av. Ipiranga, 879-139-5131

Tel.: 35-4364

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA é a cargo

da ELAN - Propaganda

Edições e Artes Gráficas S.

com sede nesta capital, à

Av. Rio de Janeiro, 25, 2.º

andar, telefone: 33-3763 e

43-5609, para onde deverão

ser remetidas todas as autorizações e clichês.

PRIMEIRO PLANO
(Notícias)

NAO PODENDO consolar-se pela morte de seu dono, deputado na Assembleia Provincial, um elefante fez a greve de fome e sucumbiu a uma crise cardíaca, por ocasião das cerimônias consagradas à memória do defunto, em uma cidadezinha da Índia. O cadáver do sentimentalíssimo paquiderme foi carregado em procissão pela cidade.

HA EM PARIS uma sociedade dos "Amigos do Sino e do Carilhão". Eles acabam de solicitar ao Conselho Municipal medidas para a instalação de um carilhão no alto da Torre Eiffel — "para dar mais alegria à cidade".

OS INTEGRANTES de uma expedição dinamarquesa informaram haver encontrado um Robinson Crusoe moderno, vivendo na desolada ilha de Monte Cristo, ao largo da costa noroeste da Itália, e que era considerada há mais de cinquenta anos como desabitada.

O moderno Robinson alimentava-se de restos de um metro, que existem em abundância na ilha, cabras monteses, coelhos e pombos. Arne Falk-Roone, chefe da expedição de seis membros, que está rodando uma fita documental na ilha imortalizada por Alexandre Dumas em "O Conde de Monte Cristo", informa que o solitário ilhéu conta 25 anos de idade, chama-se Arturo, e disse que vive na ilha há dois anos, desde que os pescadores de sardinha o levaram para ali.

UM DEPUTADO norteamericano, a fim de fazer um discurso sobre o comércio das batatas, levou à Câmara uma bandeira cromada repleta de batatas envoltas em folhas douradas.

DE BELO HORIZONTE: Em sua reunião de hoje, a Comissão encarregada de selecionar os trabalhos apresentados pelos concorrentes do mês de abril, p. findo, houve por bem dar a seguinte classificação:

CARTAZES

1.º lugar — Prêmio de Cr\$ 1.000,00 — Joaquim Paulo Guilherme — Pseudônimo — Temente.

Debate, Hoje

O 1.º Festival de Poesia, organizado pelo Centro Estudantil Itálico Paulista, promove, hoje, às 17.30 horas, no auditório do Serviço Nacional de Teatro (2.º andar da ABI), um debate sobre "Teatro e Poesia", sob a direção de Alvaro Moreira, Endrada Franca.

Residência: — Av. Afonso Pena, 774 — Sala 203 — Capital.

QUADROS

1.º lugar — Prêmio de Cr\$ 300,00 — Francisco Celestino de Aguiar — Pseudônimo — Elmo.

Residência: — Rua São Paulo, 1.038 — Capital.

Veja, chofer, se alivia o som atroz da buzina: Toque-a baixinho, de dia; à noite, nem em surdina.

SEXTILHAS

1.º lugar — Prêmio de Cr\$ 300,00 — José Fonseca Duarte — Pseudônimo — Pablo Fabian — Residência: — Rua Rio Preto, 465 — Floresta — Capital, com as seguintes sextilhas:

Motorista, ouve um momento, não vás irritar alguém com tua buzina infernal. Buzina é medicamento. Que em certas doses faz bem. Mas, em excesso, faz mal...

Há muito mal educado. Que sorri, recompensado. Ao ver pedestre assustado: É o tal "volante" moderno. Que faz da rua um inferno. Pois só vive a buzinar...

SLOGANS

1.º lugar — Prêmio de Cr\$ 300,00 — Irene Rodrigues Costa — Residência: — Rua Tupinambá, 360 — 1.º andar — Sala 1410, com o seguinte slogan:

Pense na vida, mas não no meio da rua. Menção honrosa. A morte sempre lava um tanto... com o pedestre desatento.

Buzina — como contra-mão — só em caso de precisão. O tema para o concurso do corrente mês será "A função do fiscal de trânsito".

M. C.

O Clube é Uma Potência
A Noite Foi do Diabo

JACINTO DE THORMES

Se vocês forem a Curitiba, façam questão de conhecer esse pequeno, dinâmico e sorridente sr. Joffre Cabral Silva, diretor do Clube Curitiba. Talvez ele seja, depois do governador, o homem mais poderoso daquela terra. O clube do qual ele é presidente vem a ser uma instituição, uma potência e um patrimônio da cidade. Foi fundado em 1882 e embora a sua história seja das mais bonitas, a atual presidente que teve a coragem de construir uma sede como no Brasil e talvez mesmo na América do Sul na haja outra. Embora a mensalidade seja tão só de trinta cruzeiros mensais (a fofa de entrada é de cinco mil cruzeiros) os três mil sócios podem fazer tudo de graça. Ir aos grandes bailes mensais, frequentar a "boite" exclusiva, jogar bilhar, cartas nas salas reservadas, teatro e cinema, institutos de beleza (das quatro manicureiras, vi duas são muito bonitas), tennis, piscina, conferências, "shows", campeonatos de bolche, chás, "cock-tails", restaurante e ainda a cha-



mada SEDE CAMPESTRE que fica fora do centro da cidade uns quinze minutos. O presidente Joffre, seu diretor social (senhor Abilio Ribeiro, moço, bem lançado, bem munido de automóvel) e toda a diretoria nos receberam com um carinho e um prazer dignos da hospitalidade que é hábito dos curitibanos. Nesse grande clube aconteceu na noite de sábado algo de extraordinário. Pouco depois de chegarmos ao enorme salão de baile (no segundo andar via-se a multidão dos que não tinham conseguido mesa) foi anunciada a presença dos governadores Munhoz da Rocha e seu hospede Juscelino Kubitschek, precedidos pelos dois chefes de protocolo. Duas orquestras afiadíssimas, uma multidão de gente alta, mais ou menos loiros todos, bem vestidos, um pouco sérios, como se estivessem sentindo alguma emoção. Quanto ao desfile de modelos devo dizer que poucas vezes tenho visto algo tão bonito e bem organizado. Desfilaram Eleonora Oliveira, Corina de Castro, Vera Maria Pereira, Daisy Munhoz da Rocha (filha do governador), Maria de Lourdes Amaral, Margot Bettega, Teresinha Infante Hatschbach, Lúcia Sabatini, Maria de Lourdes Montenegro, Marlene Holzmann, Lella Maria Barroso, Nínon Leiler, Marilu Lolola, Arlete Bernice Gabardo e Marlene Tourinho. (Eu amanhã vou continuar a falar no Paraná e prometo a vocês não esquecer de contar algo sobre a beleza da moça que foi escolhida para representar o Clube Curitiba no desfile final aqui no Rio. Agora devo partir, mesmo porque tenho um jantar e já estou atrasado. É o primeiro jantar do casal Eurico Souza Gomes e gente recém-casada não gosta de esperar.)

CONCERTOS

HOJE, às 21 horas. — A.B.C. Pianista Friedrich Gulda no Teatro Municipal.

DIÁ, 23 — Pianista Helo Flávio, Conservatório de Música às 21 horas.

DIÁ, às 18.30 horas — O.S.B. no Teatro Municipal.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA. PALAVRAS CRUZADAS De Balduin — Rio.



HORIZONTAIS: 2 — Espécie de antipasto africana de carne e tempero. 4 — Antigo capote com mangas e abotoado na frente. 6 — Quisto substituído. 7 — Ruborizante. 8 — Adorno do cabelo.

VERTICAIS: 1 — Aquele que corta. 2 — Calhaus. 3 — Relativo ao Círculo. 4 — Multidão. 5 — Unidade de medida de resistência elétrica. 6 — Lúxico consultado: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa e Monossilábico de Casanova.

Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: Mágica, Amami, Gal, Or. Id. As. Condor, Assis. VERTICAIS: Mágica, Amados, Gal, In. Clossos, Aurora, Adi. As. Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser enviadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobrelaje — D. F.

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 22 — O Sol entra em Gemini, à 0 hora e 44 minutos. Se não puder viajar e contratar casamento.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR: Casamento de dois jovens felizes ou não de possibilidades felizes ou não de possibilidades felizes ou não de possibilidades felizes.

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO Bom dia para mentalizar negócios para o futuro. Amanhã será o dia de possibilidades vantajosas no comércio. 8, 9 e 11: 44, 45 e 56 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO Velocidade, hipocôndria e saúde abalada. A tarde será melhor. 13, 14 e 16; 22, 23 e 25 (horas e minutos).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO Desanimo e incompreensão. 3, 8 e 17; 25, 70 e 810 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL Complicação familiar e notícias desagradáveis. 4, 5 e 12; 20, 48 e 120 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO Obstinação, espírito contra-íto. 16, 17 e 18; 34, 41, 70 e 24; 33, 42 e 105 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO Versatilidade, pequenos lucros e saúde abalada, com dores de cabeça. 14, 21 e 23; 31, 43 e 302 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO Imaginação criadora, fantasia e mutabilidade. 13, 19 e 22; 35, 45 e 108 (horas e minutos).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO Sorte em todos os empreendimentos, lucros e satisfação. 16, 17 e 18; 34, 41, 70 e 24; 33, 42 e 105 (horas e minutos).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO Excitação nervosa, debilidade orgânica, desarmonia conjugal. A tarde será mais favorável. 10, 20 e 24; 206 e 808 (horas e minutos).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO Intoxicação, desequilíbrio arterial e contradições na maior parte da vida. A tarde e a noite serão melhores.

(Conclui na 7.ª página)

DURANTE UM "SOUPER"



As senhoras presidente Getúlio Vargas e Silvério Ceglia com o embaixador Walther Moreira Salles, durante um "souper" na residência do senhor e senhora Robert Winans. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS:

Julia Cristóvão Brenner.

Armando Fonseca.

João Evangelista Teixeira.

Leite de Carvalho.

Alvaro Pereira da Costa.

Nicolas Darena.

Narciso Ferreira.

Osvaldo Lopes.

Marcos Guaraná Barros.

Alceu Boaventura de Cas-

tro.

José Nunes Briz.

Andréa Queiroz.

Antônio Batista Sales.

Agostinho Ferreira Braga.

Mário Souza Martins.

Antônio Meira Lima.

Clovis Pereira.

José Antonio dos Santos.

Avy Coutinho Moraes.

Alberto Branco.

Francisco Fidélis Gomes.

Clarimundo Flores.

Renato Braga.

Frederico Curio.

Apollônio de Miranda Hon-

rique.

Nilton Alberto da Fonseca.

Newton Lemos Guerra.

SENHORAS:

Iolanda Monteiro.

Marina Chaves.

Trindade Alvares Baima.

Abigail Carneiro Pimentel.

Santa Neusa Santos.

Olga Machado Trude.

Julia Brasil de Almeida.

Olga Bittencourt Manhães.

Juliana Guimarães Frias.

SENHORINHAS:

Helena Rosa Carneiro.

Lucia Wolf.

OLINDA DOS REIS CAVALCANTE.

Albertina A. Barboza.

Vanda Pereira Machado.

Cerezinha Barata.

MENINOS:

Galvão, filho do sr. Galvão de Souza.

Luiz Roberto, filho do casal Augusto César Viana-Dulce Guimarães Viana.

Luiz Roberto, filho do sr. Canidelo Soares de Melo e sra. Marilda Teixeira de Melo.

Glenn, filho do casal Artur de Oliveira Pinto-Maria Xavier Pinto.

MENINAS:

Maria Cristina, filha do sr. José Mesquita Santos e sra. Marilda Mesquita Santos.

Odalia, filha do casal Eduardo Lima Costa-Juraci Gonçalves Costa.

Yara, filha do sr. Argemiro Pimentel e sra. Carolina O. Pimentel.

Arlete, filha do casal Sérgio de Andrade Lima-Helena Borges Lima.

NOIVADOS

Realizou-se na Igreja Santa Maria, no Leblon, o batizado da menina Maria de Lourdes, filha do sr. e sra. Francisco Claret Vaz.

Realizar-se-á no próximo dia 31, às 17 horas, na Igreja Santa Cruz dos Milhares, o casamento religioso da senhorinha Luzete Guimarães, filha do sr. Emeraldina Guimarães e o sr. José de Freitas Guimarães, com o sr. Decio da Silva.

BATIZADOS

Realizou-se na Igreja Santa Maria, no Leblon, o batizado da menina Maria de Lourdes, filha do sr. e sra. Francisco Claret Vaz.

Realizar-se-á no próximo dia 31, às 17 horas, na Igreja Santa Cruz dos Milhares, o casamento religioso da senhorinha Luzete Guimarães, filha do sr. Emeraldina Guimarães e o sr. José de Freitas Guimarães, com o sr. Decio da Silva.

COMEMORAÇÕES

Realizar-se-á sábado, às 21 horas, na rua São Januário, 83, o festival dançante promovido pela administração da Caixa Econômica dos Portuários do Rio de Janeiro, comemorando o 15.º aniversário de fundação e posse de sua nova diretoria.

HOMENAGENS

Será alvo, hoje, de várias homenagens, por motivo de seu aniversário, o sr. Hugo Ramos.

Por motivo de seu aniversário, será hoje homenageado o sr. Francisco da Fonseca Teles, antigo vereador.

Pará Maciel: Felix Lima Junior — Margarida Oliveira Lima — Agra Camelo Almeida — José Maria de Melo — Almano Bandeira de Lima.

Pura Vitória: Roberto Kahun — Milton Fernandes da Silva — Helle Pacheco — João Freitas.

Companhia CELMA

Eletro Mecânica

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas para a reunião da Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 31 de maio p. f., às 15 horas, na sede social à Rua Senador Dantas, 84-7, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) preenchimento do cargo de diretor-tesoureiro;

b) proposta sobre o aumento do capital;

c) alteração dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1952. — CIA. ELETRO-MECÂNICA CELMA — Paul Cahen — Presidente.

REVOLUCIONÁRIO

O CRISTO PROIBIDO

UM FILME DE DÚZIO MACABARE

O AUTOR DE "KAPPIT" — ART FILMS

TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

MILWAKEE, para 12 discos Long-Playing	Cr\$ 850,00
MILWAKEE, Long-Playing (unidade eletrônica)	Cr\$ 1.000,00
PHILIPS misturador, Long-Playing	Cr\$ 1.500,00
GARRARD R.C. 80, Long-Playing, 2 agulhas	Cr\$ 1.500,00
WEBSTER, Long-Playing, 3 velocidades n. 105	Cr\$ 1.200,00
THORENS, C.D. 43 Long-Playing, 3 velocidades	Cr\$ 1.800,00

Rua Joaquim Palhares, 104 — Telefone 48-1767

Elena Lucena na Companhia Argentina de Revistas e Atrações

A Companhia Argentina de Revistas e Atrações, que vai estreiar no próximo dia 5, sob os auspícios dos empresários Pascoal Segredo, do Rio, e Gallo, de Buenos Aires, traz em seu elenco elementos de projeção, e dentre eles, podemos citar a atriz cinematográfica Elena Lucena, que estrelou os filmes: "Uma noite qualquer", "Chibela", "La que no perdona", "El Ángel de Tránsito", e "La diqueza de Bal Tabarini". No elenco, ainda Thelma Carló, e o comediante Paltos.

A MODA DE PARIS

TODO EM PREGAS

DE RACHEL GAYMAN, da (FRANCE PRESSE)

As sedas finas e leves, de bela queda, permitem belos trabalhos de atelir, em cuja primeira fila figuram os plissados e pregas de toda espécie, executados quer à máquina, quer à mão. Eis aqui, por exemplo, um bonito vestido-chemise, de Jean Patou, em tafetá-shantung rosa; o tecido é tão fino que sua blusa pôde ser confeccionada em pregas, sem que se avolumasse a silhueta.

Mantidas delatadas até o nível das cadeiras, as pregas, daí em diante, se expandem livremente. Note-se o trabalho de pregas em sentido inverso da gola, punhos, faixa de botões da blusa e aba dos bolsos fendidos verticalmente de cada lado da anla.



ARTES * Antonio Bento

MENOTTI DEL PICCHIA E A SEMANA DE 1922

Menotti del Picchia participou diretamente da Semana de Arte Moderna de 1922. Foi um dos conferencistas convidados, no Teatro Municipal de São Paulo, pelo público que, nessa época, classificava invariavelmente como "malucos" e "futuristas" todos quantos se apresentassem na qualidade de adeptos da arte moderna.

A convite do ministro Simões Filho, o poeta paulista vai iniciar hoje, às 17.30, no Ministério da Educação, a série de palestras que será feita para comemorar a passagem do trigésimo aniversário daquele movimento. Trata-se, sem dúvida, de um dos maiores e mais importantes eventos da origem da revolução modernista brasileira, não só pela circunstância de ter sido um dos seus autores, como pelo fato de ter seguido a orientação nacional do movimento, em suas origens.

É claro que essa orientação inicial selou dos primeiros tempos da Semana de Arte Moderna foi depois superada. Apesar disso, ou por isso mesmo — deve ser estudada hoje com atenção, a fim de que o movimento se situe em sua exata perspectiva histórica.

A respeito da participação de Menotti del Picchia no modernismo, é oportuno também salientar que, há poucos meses, o professor J. M. Bardi, diretor do Museu de Arte de São Paulo, fez uma revelação que causou enorme surpresa a todos os artistas plásticos brasileiros. Segundo sua declaração, o nosso melhor quadro moderno foi feito por Menotti del Picchia, nos primeiros tempos do modernismo. É uma tela cubista, cuja qualidade parece excepcional ao professor Bardi. Cabe notar que esse e outros quadros nunca foram expostos e seu autor nem sequer se considerou um pintor "dominical".

Tudo isso confere interesse ao depoimento do poeta que está assim amplamente credenciado para falar sobre os diversos aspectos do modernismo brasileiro.

HOJE, A ESTREIA DE GULDA NA A.B.C.

Hoje, quinta-feira, às 21 horas no Teatro Municipal, será o primeiro recital de Friedrich Gulda na Associação Brasileira de Concertos. Este jovem pianista austríaco de apenas 22 anos de idade, conquistou em poucos anos fama internacional, tendo percorrido já toda a Europa, América do Sul, do Norte e América Central.

No recital de hoje, Gulda interpretará páginas de Bach, Mozart, Beethoven, Mignone e Moussorgsky. Os sócios devem apresentar o ticket número 4. O segundo recital será segunda-feira, 26 do corrente, às 21 horas, devendo os sócios apresentar o ticket número 5.

Demais informações na sede da ABC, México 74, sala 601, tel.: 22-1076.

De Paris e Nova York para Você!

DENTES SAUVAIS SÃO NECESSÁRIOS

Por DIANA DAWN

— Escovar os dentes depois das principais refeições impede que eles fiquem caridos. A escova deve ser grande e com pelos grossos. Os dentes são a maior importância para a beleza do rosto feminino. Quando a jovem possui dentes feios e escuros perderá até a vontade de sorrir com os dentes.

Acostumamos que seus dentes sejam escovados depois de cada refeição principal, pela manhã e à noite antes de dormir. Isto é para impedir o acúmulo das bactérias, a maior ameaça à saúde dos dentes.

A escova deve ser usada com os dentes fortes e temos que ter sempre

uma escova de reserva e usá-la uma semana sim e uma semana não.

Há duas teorias a respeito da influência da dieta sobre a saúde dos dentes mas todos concordam em que o leite atua favoravelmente, especialmente sobre os dentes das crianças.

As mães não devem pensar que a primeira dentição é de pouca importância porque os dentes irão cair tarde, e um grave erro porque as condições da 1.ª dentição poderão ter um efeito permanente sobre os dentes. Se a criança tiver um dente mal formado deverá ser levado ao dentista que é a única pessoa autorizada a tratar os dentes.

Inesperadamente, o Prédio em Construção Desmoronou-se

JANETE DESAPARECEU DE CASA COM A EMPREGADA

Lêda (a Empregada) é Egressa do SAM — Fugiram Domingo — Apêlo Aos Leitores do DIÁRIO CARIOCA

Encontram-se desaparecidas desde domingo último, as menores Janete Mendonça Otati, de 16 anos, e Leda Sampaio, de 17 anos, que fugiram da residência do sr. Francisco Carneiro de Freitas, à rua Dona Amélia 114, no Andaraí.

COMO FILHA

O sr. Francisco é casado com d. Maria Otati de Freitas. Esta tem um irmão, Vicente Otati, que, tendo sido, há anos, abandonado pela esposa, confiou-lhe a educação de sua filha Janete. Era ela criada como filha, tendo feito até o curso de admissão no Colégio Andrade. Janete, que conta 16 anos, fora sempre uma menina alvejada e não era muito dada a namoro.

ITMA OVELHA MA

Há um mês, d. Maria Otati

de Freitas admitiu como empregada Leda Sampaio, de 17 anos, irmã de uma conhecida sua que reside à rua Paula Matos, 477. Não se preocupou em indagar sobre a vida de Leda. Fêz-se amiga de Janete e, domingo último, conseguiu convencer esta de sair em sua companhia.

BUROCRACIA

Verificada, horas depois, a fuga de Janete, o sr. Francisco Carneiro de Freitas compareceu à delegacia do 19.º distrito policial onde comunicou o fato. O comissário de serviço declarou que não poderia tomar conhecimento, pois o caso era de competência da Delegacia de Menores. Dirigiu-se para a D. M., onde foi informado, pelo comissário, que somente depois de decorridas 24 horas do desaparecimento poderia a Delegacia iniciar as investigações.

EGRESSA DO SAM

Comparecendo novamente à Delegacia de Menores, a sra. Maria Otati de Freitas foi informada que Leda Sampaio é egressa do Serviço de Assistência a Menores (SAM), de passado pouco recomendável, havendo ordem de prisão contra a mesma.

O desespero da sra. Maria Otati de Freitas é grande: temerosa pelo que possa acontecer a Janete, solicita aos leitores do DIÁRIO CARIOCA que a informem sobre qualquer notícia de Janete, para o telefone 38-7867.

DESAPARECIDA



A menor Janete Mendonça Otati

reclamação poderia a Delegacia iniciar as investigações.

EGRESSA DO SAM

Comparecendo novamente à Delegacia de Menores, a sra. Maria Otati de Freitas foi informada que Leda Sampaio é egressa do Serviço de Assistência a Menores (SAM), de passado pouco recomendável, havendo ordem de prisão contra a mesma.

O desespero da sra. Maria Otati de Freitas é grande: temerosa pelo que possa acontecer a Janete, solicita aos leitores do DIÁRIO CARIOCA que a informem sobre qualquer notícia de Janete, para o telefone 38-7867.

reclamação poderia a Delegacia iniciar as investigações.

EGRESSA DO SAM

Comparecendo novamente à Delegacia de Menores, a sra. Maria Otati de Freitas foi informada que Leda Sampaio é egressa do Serviço de Assistência a Menores (SAM), de passado pouco recomendável, havendo ordem de prisão contra a mesma.

O desespero da sra. Maria Otati de Freitas é grande: temerosa pelo que possa acontecer a Janete, solicita aos leitores do DIÁRIO CARIOCA que a informem sobre qualquer notícia de Janete, para o telefone 38-7867.

reclamação poderia a Delegacia iniciar as investigações.

EGRESSA DO SAM

Comparecendo novamente à Delegacia de Menores, a sra. Maria Otati de Freitas foi informada que Leda Sampaio é egressa do Serviço de Assistência a Menores (SAM), de passado pouco recomendável, havendo ordem de prisão contra a mesma.

O desespero da sra. Maria Otati de Freitas é grande: temerosa pelo que possa acontecer a Janete, solicita aos leitores do DIÁRIO CARIOCA que a informem sobre qualquer notícia de Janete, para o telefone 38-7867.

reclamação poderia a Delegacia iniciar as investigações.

EGRESSA DO SAM

Comparecendo novamente à Delegacia de Menores, a sra. Maria Otati de Freitas foi informada que Leda Sampaio é egressa do Serviço de Assistência a Menores (SAM), de passado pouco recomendável, havendo ordem de prisão contra a mesma.

O desespero da sra. Maria Otati de Freitas é grande: temerosa pelo que possa acontecer a Janete, solicita aos leitores do DIÁRIO CARIOCA que a informem sobre qualquer notícia de Janete, para o telefone 38-7867.

reclamação poderia a Delegacia iniciar as investigações.

EGRESSA DO SAM

Comparecendo novamente à Delegacia de Menores, a sra. Maria Otati de Freitas foi informada que Leda Sampaio é egressa do Serviço de Assistência a Menores (SAM), de passado pouco recomendável, havendo ordem de prisão contra a mesma.

O desespero da sra. Maria Otati de Freitas é grande: temerosa pelo que possa acontecer a Janete, solicita aos leitores do DIÁRIO CARIOCA que a informem sobre qualquer notícia de Janete, para o telefone 38-7867.

reclamação poderia a Delegacia iniciar as investigações.

EGRESSA DO SAM

Comparecendo novamente à Delegacia de Menores, a sra. Maria Otati de Freitas foi informada que Leda Sampaio é egressa do Serviço de Assistência a Menores (SAM), de passado pouco recomendável, havendo ordem de prisão contra a mesma.

O desespero da sra. Maria Otati de Freitas é grande: temerosa pelo que possa acontecer a Janete, solicita aos leitores do DIÁRIO CARIOCA que a informem sobre qualquer notícia de Janete, para o telefone 38-7867.

reclamação poderia a Delegacia iniciar as investigações.

EGRESSA DO SAM

Comparecendo novamente à Delegacia de Menores, a sra. Maria Otati de Freitas foi informada que Leda Sampaio é egressa do Serviço de Assistência a Menores (SAM), de passado pouco recomendável, havendo ordem de prisão contra a mesma.

O desespero da sra. Maria Otati de Freitas é grande: temerosa pelo que possa acontecer a Janete, solicita aos leitores do DIÁRIO CARIOCA que a informem sobre qualquer notícia de Janete, para o telefone 38-7867.

reclamação poderia a Delegacia iniciar as investigações.

EGRESSA DO SAM

Comparecendo novamente à Delegacia de Menores, a sra. Maria Otati de Freitas foi informada que Leda Sampaio é egressa do Serviço de Assistência a Menores (SAM), de passado pouco recomendável, havendo ordem de prisão contra a mesma.

O desespero da sra. Maria Otati de Freitas é grande: temerosa pelo que possa acontecer a Janete, solicita aos leitores do DIÁRIO CARIOCA que a informem sobre qualquer notícia de Janete, para o telefone 38-7867.

reclamação poderia a Delegacia iniciar as investigações.

EGRESSA DO SAM

Comparecendo novamente à Delegacia de Menores, a sra. Maria Otati de Freitas foi informada que Leda Sampaio é egressa do Serviço de Assistência a Menores (SAM), de passado pouco recomendável, havendo ordem de prisão contra a mesma.

O desespero da sra. Maria Otati de Freitas é grande: temerosa pelo que possa acontecer a Janete, solicita aos leitores do DIÁRIO CARIOCA que a informem sobre qualquer notícia de Janete, para o telefone 38-7867.

reclamação poderia a Delegacia iniciar as investigações.

EGRESSA DO SAM

Comparecendo novamente à Delegacia de Menores, a sra. Maria Otati de Freitas foi informada que Leda Sampaio é egressa do Serviço de Assistência a Menores (SAM), de passado pouco recomendável, havendo ordem de prisão contra a mesma.

O desespero da sra. Maria Otati de Freitas é grande: temerosa pelo que possa acontecer a Janete, solicita aos leitores do DIÁRIO CARIOCA que a informem sobre qualquer notícia de Janete, para o telefone 38-7867.

reclamação poderia a Delegacia iniciar as investigações.

EGRESSA DO SAM

Comparecendo novamente à Delegacia de Menores, a sra. Maria Otati de Freitas foi informada que Leda Sampaio é egressa do Serviço de Assistência a Menores (SAM), de passado pouco recomendável, havendo ordem de prisão contra a mesma.

O desespero da sra. Maria Otati de Freitas é grande: temerosa pelo que possa acontecer a Janete, solicita aos leitores do DIÁRIO CARIOCA que a informem sobre qualquer notícia de Janete, para o telefone 38-7867.

reclamação poderia a Delegacia iniciar as investigações.

EGRESSA DO SAM

Comparecendo novamente à Delegacia de Menores, a sra. Maria Otati de Freitas foi informada que Leda Sampaio é egressa do Serviço de Assistência a Menores (SAM), de passado pouco recomendável, havendo ordem de prisão contra a mesma.

O desespero da sra. Maria Otati de Freitas é grande: temerosa pelo que possa acontecer a Janete, solicita aos leitores do DIÁRIO CARIOCA que a informem sobre qualquer notícia de Janete, para o telefone 38-7867.

reclamação poderia a Delegacia iniciar as investigações.

EGRESSA DO SAM

Comparecendo novamente à Delegacia de Menores, a sra. Maria Otati de Freitas foi informada que Leda Sampaio é egressa do Serviço de Assistência a Menores (SAM), de passado pouco recomendável, havendo ordem de prisão contra a mesma.

O desespero da sra. Maria Otati de Freitas é grande: temerosa pelo que possa acontecer a Janete, solicita aos leitores do DIÁRIO CARIOCA que a informem sobre qualquer notícia de Janete, para o telefone 38-7867.

reclamação poderia a Delegacia iniciar as investigações.

EGRESSA DO SAM

Comparecendo novamente à Delegacia de Menores, a sra. Maria Otati de Freitas foi informada que Leda Sampaio é egressa do Serviço de Assistência a Menores (SAM), de passado pouco recomendável, havendo ordem de prisão contra a mesma.

O desespero da sra. Maria Otati de Freitas é grande: temerosa pelo que possa acontecer a Janete, solicita aos leitores do DIÁRIO CARIOCA que a informem sobre qualquer notícia de Janete, para o telefone 38-7867.

reclamação poderia a Delegacia iniciar as investigações.

EGRESSA DO SAM

Comparecendo novamente à Delegacia de Menores, a sra. Maria Otati de Freitas foi informada que Leda Sampaio é egressa do Serviço de Assistência a Menores (SAM), de passado pouco recomendável, havendo ordem de prisão contra a mesma.

O desespero da sra. Maria Otati de Freitas é grande: temerosa pelo que possa acontecer a Janete, solicita aos leitores do DIÁRIO CARIOCA que a informem sobre qualquer notícia de Janete, para o telefone 38-7867.

reclamação poderia a Delegacia iniciar as investigações.

EGRESSA DO SAM

Comparecendo novamente à Delegacia de Menores, a sra. Maria Otati de Freitas foi informada que Leda Sampaio é egressa do Serviço de Assistência a Menores (SAM), de passado pouco recomendável, havendo ordem de prisão contra a mesma.

O desespero da sra. Maria Otati de Freitas é grande: temerosa pelo que possa acontecer a Janete, solicita aos leitores do DIÁRIO CARIOCA que a informem sobre qualquer notícia de Janete, para o telefone 38-7867.

reclamação poderia a Delegacia iniciar as investigações.

EGRESSA DO SAM

Comparecendo novamente à Delegacia de Menores, a sra. Maria Otati de Freitas foi informada que Leda Sampaio é egressa do Serviço de Assistência a Menores (SAM), de passado pouco recomendável, havendo ordem de prisão contra a mesma.

O desespero da sra. Maria Otati de Freitas é grande: temerosa pelo que possa acontecer a Janete, solicita aos leitores do DIÁRIO CARIOCA que a informem sobre qualquer notícia de Janete, para o telefone 38-7867.

reclamação poderia a Delegacia iniciar as investigações.

EGRESSA DO SAM

Comparecendo novamente à Delegacia de Menores, a sra. Maria Otati de Freitas foi informada que Leda Sampaio é egressa do Serviço de Assistência a Menores (SAM), de passado pouco recomendável, havendo ordem de prisão contra a mesma.

O desespero da sra. Maria Otati de Freitas é grande: temerosa pelo que possa acontecer a Janete, solicita aos leitores do DIÁRIO CARIOCA que a informem sobre qualquer notícia de Janete, para o telefone 38-7867.

reclamação poderia a Delegacia iniciar as investigações.

NÃO AGUENTOU O PÊSO DAS FÔRMAS E FERROS

Oito Operários Preparavam o Jantar — Apenas a Primeira Laje Tinha Sido Concluída — Estavam Sendo Armadas as Fôrmas do 2.º e 3.º Pisos

Os operários estavam preparando o jantar, num jogo de lenha, num canto do primeiro piso, sob a laje de concreto. Tinham completado o levantamento dos moldes do 3.º piso e preparavam-se para o jantar. Eram mais de dez operários, que aqui chegaram de "pau de arara", mais o vigia da obra.

Seriam umas oito e trinta minutos, se tanto, quando um deles presenciou a tragédia: estava se desfazendo o arcabouço do futuro prédio. Mal teve tempo para gritar um aviso aos companheiros.

Com estrondo, desceu sobre eles a laje do primeiro piso, o madeirame das fôrmas e a ferragem para o concreto.

PRÉDIO DE APARTAMENTOS

Tal foi a cena ocorrida ontem na construção da rua Guilherme Guinle, — pequena rua que o Sr. Clemente Voluntários da Pátria, em frente ao n.º 41. A construção estava a cargo da "Construtora Joffre", sendo seu responsável o engenheiro civil Carlos de Oliveira, registro ORBA 27-51-D. Ontem, os operários, uma grande maioria recrutada entre nordestinos aqui chegados e gente tirada do Estado do Rio, tinham completado o assentamento das fôrmas do 3.º piso. Apenas estavam concretados o alcece e o primeiro piso. Hoje, possivelmente, é que o concreto seria virado para encher as fôrmas do 2.º e 3.º pisos.

Mesmo assim, a base não suportou o peso das fôrmas e dos "ferros", ruindo fragorosamente.

RETIRADO SOB UMA LAJE

Nilo Dutra (22 anos, solteiro, morador no local) foi retirado pelos bombeiros de uma laje, a única que estava concluída. Foi um trabalho duro, tendo os

bombeiros se utilizado de "macacos" para levantar o pesado bloco e todos tinham impressão de que o pobre operário tinha sofrido esmagamento. Retirado foi transportado imediatamente para o Hospital Miguel Couto onde foi verificado que Nilo tinha sofrido contusões fortes, mas nenhum esmagamento, estando passando bem.

OUTROS FERIDOS

Foram retirados dos escombros e socorridos no Hospital Miguel Couto, os seguintes operários: Heracleito Ribeiro Lima (brasileiro, casado, 40 anos); Fulvio Gonçalves da Rosa (brasileiro, solteiro, 21 anos); Galdeciro Cardoso de Almeida (vigia da obra, 39 anos, brasileiro); Americo Grillo (casado, 29 anos, brasileiro, residente na estrada das Furnas, S/N), que apresentavam contusões e escoriações generalizadas.

Compareceu a Polícia, que solicitou a presença da perícia e houve dever de examinar os escombros os técnicos da Prefeitura.

Examina a "Ordem" a Intimação Do Delegado Hermes Machado Ao Advogado Heitor Leopoldo

Voltou a reunir-se ontem, à tarde, o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, para ouvir o advogado Leopoldo Heitor sobre o já famoso crime de Sacopã.

Desta vez, porém, a sessão foi franqueada ao público, pois tratava-se apenas de uma importante comunicação que aquele associado queria fazer ao Conselho da Ordem.

LIDA A CARTA DO DELEGADO

Iniciados os trabalhos, o presidente Jorge Fontenele, cedeu à palavra ao advogado Leopoldo, o qual, visivelmente nervoso, declarou que o fim do seu comparecimento àquela sessão, era levar ao conhecimento dos conselheiros os termos da carta que recebera do delegado Hermes Machado, do 2.º distrito policial, que está dirigindo as diligências para esclarecer o mistério que envolve o assassinato do bancário Afrânio de Lemos, comumente conhecido como o "crime de Sacopã".

RECER

Frizou o advogado Leopoldo Heitor, antes de ler a carta, cujos termos os conselheiros declararam já haver tomado conhecimento na imprensa, que não tendo sido arrolado no processo como testemunha ou coautor, não estaria obrigado a comparecer àquela sessão para prestar depoimento. Entretanto, deixava a carta para ser resolvida pelo Conselho da Ordem.

Em seguida fez a leitura da carta, tendo, depois, o Conselho se reunido em sessão secreta para deliberar casos de rotineiros.

Compareceram a sessão de ontem, os seguintes conselheiros da Ordem: Jorge Fontenele, presidente; Arlindo Miranda Jordão, 1.º secretário; João Scharbel, 2.º secretário; Machado de Castro, Serrano Neves, Frederico Faria, Almir Montenegro, Prado Kelly, Cândido de Castro, Cecio Miranda e Arthur Possolo.

QUEIMADA PELA EXPLOSAO DE QUEROSENE

Suely, filha de Eduardo Pinheiro Monteiro, de 8 anos, residente à rua Santa Helena, tomou conta de suas duas irmãs menores enquanto a mãe saiu, por minutos.

Fazendo conta de "dona de casa", Suely foi verificar o fogareiro, que estava se apagando. Apanhou uma garrafa de querosene para reavivar o fogo.

Inexperiente, o líquido propagou-se por suas vestes, tendo explodido a garrafa.

Aos seus gritos acudiram os vizinhos que providenciaram os primeiros socorros da Assistência. Suely não renova para o H.P.S., apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus.

MATOU-SE

Por motivos desconhecidos, pôs termo à existência, ingerindo substância tóxica com guaraná, a doméstica Isabel da Silva Carreiras, brasileira, branca, de 32 anos, moradora à rua Curupaiti, 617.

Identificado o ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 22.º distrito policial, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Infertilidade — 42-101 — 9 às 11 e 13 às 19 horas

O CRIME DE SACOPÃ

Confirmadas Pela Irmã do Morto Nossas Antecipações

Em nossa primeira reportagem a propósito do assassinato do bancário Afrânio de Lemos, tivemos oportunidade de detalhar como a vítima se comunicava com seu matador.

Referimo-nos aos três telefonemas dados para a residência do escritório do Banco do Brasil, ao ponto marcado para o encontro, a hora em que o mesmo se deu, a explicação dada por Afrânio a respeito de seu automóvel, possibilitando sua identificação no

Tudo isto acaba de ser amplamente confirmado pelo depoimento da sra. Lúcia Lemos, irmã do bancário. Foi ela justamente, quem atendeu os telefonemas chamando o irmão que estava respondendo na parte superior do prédio.

Apenas há um detalhe a acrescentar de grande importância para o estudo psicológico do crime: a voz era pausada, de pessoa calma, educada. E um índice interessante que pode ser verificado experimentalmente pela polícia, fazendo a testemunha ouvir, de um compartimento próximo, de quem identificou as pessoas, a

IMPRESSÃO PALMAR

Sabe-se que a impressão palmar, que os peritos colheram em um dos vidros do "Citroen", não pertence ao tenente, o mesmo acontecendo com a digital levantada no interior do veículo.

Que significa isto? Se não for a mesma não pertencem ao suspeito n.º 1, também não são do bancário. Assim, se Afrânio, que era dono do veículo, que com ele se transportava diariamente para os mais diferentes pontos da cidade, não deixou, em nenhuma de suas partes internas ou externas, qualquer impressão digital ou palmar, não é de admirar que o assassino também não tivesse deixado.

Quem teve a calma para realizar o crime, para tomar a direção do automóvel tendo

A VISITA A AVÓ

A visita à avó, que o suspeito n.º 1 diz ter feito na noite do crime, é o ponto fraco, o calcanhar de Aquiles da sistemática do crime. Note-se a coincidência de estar ele, naquela noite, sozinho em casa, pois a filha saiu às 22 horas para ir a uma sessão de cinema, a empregada estava hospitalizada e um outro filho se encontrava doente recolhido a um dos quartos da casa, não tendo assim oportunidade de ver e falar com o neto.

Note-se, também o fato, do tenente, que embarcou para Fortaleza na tarde do dia 8 de abril, uma terça-feira, ter ido

O RECONHECIMENTO

O engenheiro Taunay é uma testemunha importante. Passou pelo "Citroen" na ocasião que os tiros foram disparados, viu o assassino sair pela porta da esquerda, sentar-se à direção e partir no sentido do

Leblon. O engenheiro chegou mesmo a perseguir o carro, com seu automóvel, até a um certo ponto, quando o perdeu de vista.

Como estava a cinco metros do "Citroen", o engenheiro teve oportunidade de ver o

OUTROS INDÍCIOS

Segundo informações que acabam de chegar ao nosso conhecimento, o advogado Leopoldo Heitor, em conversa com um amigo, afirmou que seu constituinte era uma pessoa que não havia medo de um possível matador até momentos antes do crime. No decorrer da palestra, o causídico foi interpelado a propo-

sito do tenente Jorge Alberto, isto é, se ele seria a pessoa que ficara em companhia da vítima quando o seu cliente se retirou. O advogado não quis responder sim ou não, mas assegurou que o mesmo escaparia a uma condenação porque se manteria na negativa.

Generoso Fugiu Para se Livrar da Prisão Preventiva Decretada

APESAR DO CHEFE DE POLÍCIA NÃO TER MANDADO INSTAURAR INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

Ernani Generoso desapareceu desde que foi divulgada a notícia de haver o juiz da 1.ª Vara Criminal decretado a sua prisão preventiva no processo a que responde, com mais seus dois colegas, como autores do brutal espancamento de "Carne Crua", o policial atirabilhado não mais foi visto.

CONTINUAVA NO CARGO

Entretanto, esse desaparecimento causa espanto porque Generoso, conforme é do conhecimento geral, não obstante os dados colhidos durante o inquérito presidido pelo delegado Carvalho Leão, que não deixava dúvidas quanto à responsabilidade dos policiais pela morte do detento, o chefe de Polícia manteve-os nos cargos, não tendo sido nem instaurado inquérito administrativo, tendo apenas sido designada a comissão.

Repele UDN...

(Conclusão da 3.ª página)

gência no entendimento, pois desejaria promover o rápido andamento do projeto que ainda se encontra na Comissão de Finanças.

Coube ao vice-líder Ernani Satrio defender a posição oficial da UDN, no que foi apoiado por diversos presentes.

Afinal, chegou-se à conclusão de que não havia matéria sobre que deliberar, e a direção do partido limitou-se a fazer um apelo à representação federal udistas para que prestasse uma posição assumida pela agremiação, votando todos pela solução estatal. Isso equivale à rejeição das sondagens promovidas pelo sr. Gustavo Capanema.

Suspensa a Sessão...

(Conclusão da 3.ª página)

Na sessão noturna da Câmara o líder Capanema pediu e obteve a dispensa de interstício para imediata votação da redação final do projeto que aumentará em 3 milhões de cruzeiros o valor da multa para a construção e aparelhamento do porto de Santarém no Estado do Pará. Em virtude de emendas, a proposição voltou às comissões.

DR. EPITÁCIO PESSOA

(Missa)

Passando amanhã, 23 do corrente, a data natalícia do eminente e saudoso Dr. Epitácio Pessoa, ex-cidadao e ex-presidente da República, figura impar pela sua história política, pelos seus contemporâneos tão mal julgados, mas que agora, poucos anos decorridos de sua fausta passagem, com Pedro II que aguçou a sua justiça de Deus na voz da História, está sendo apreciado com serena isenção por todos os bons brasileiros, o devoto amigo daquele ilustre homem público, sr. Moisés Felinto Oliveira, funcionário da Câmara dos Deputados, como vem fazendo todos os anos, manda celebrar missa em sufrágio de sua boníssima alma, às 8 horas de amanhã, na Igreja de Sant'Ana.

PASSAGEIROS E TRIPULANTES DA AERONAVE N1039V

PAN AMERICAN AIRWAYS, INC.

profundamente consternada com o acidente sofrido pela sua aeronave N1039V

ocorrido no Estado do Pará no dia 29 do mês

passado, cumpre o dever de convidar todos

os parentes e amigos dos passageiros e tripulantes desaparecidos, para assistirem à missa que, pelo descanso de suas almas, fará celebrar amanhã, sexta-feira, dia 23 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, confessando-se desde já agradecida aos que se dignarem a comparecer a esse ato de piedade cristã.

DR. EPITÁCIO PESSOA

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios. Os bilhetes são litografiados em papel branco, tinta café, laranja verde e rosa, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 21 DE MAIO DE 1952, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

[illegible]

Todos os numeros terminados em 1 tem Cr\$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11 ¼ E DAS 13 ¼ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES, NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SEÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

153.^a Extração = Generalizante: MARCEL CAMPBELL PENN = O Fiscal do Governo: MARCEL ISIDRO DE MIRANDA = 153.^a Extração



No centro do gramado, Zezé reuniu os jogadores para uma preleção antes do ensaio

Leia A SOMBRA

EM LIMA:

Luta o Flamengo Hoje Pela Segunda Vitória

Rubens é a Dúvida — Contra o Municipal As Equipes e o Juiz

LIMA (de Esquerda, correspondente do DC) — O quadro do Flamengo jogará, hoje, sua segunda partida em campos peruanos. Dessa vez e ainda pelo Torneio Quadrangular, o rubro-negro enfrentará o Municipal. Em face da espetacular vitória sobre o campeão local, o Sport Boys, os rubro-negros são favoritos do jogo de hoje.

RUBENS, A DÚVIDA

Flavio Costa não está contando com Rubens para o prelo. Rubens tem o torçoze enfraquecido por causa de uma contusão que se não o impede de andar, dói-lhe muito quando acerta o passo. Flavio está propenso a deixar Rubens de lado até que ele se recupere inteiramente. E Gené, um novato

que acompanha a delegação é o cotado para substituí-lo.

AS DUAS EQUIPES

Mr. Charles Dean dirigirá o encontro desta tarde, no Estádio Universidad de San Marcos. As equipes: Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens (Gené), Adãozinho, Benitez e Esquerdinha. No segundo período talvez Huguinho entre em ação, substituindo Adãozinho ou Benitez. O Municipal deverá aparecer com Suarez; Brush e Peralles; J. Rodriguez, Pasache e Telio; Torres, Terry, Rivera, Drago e Morales.



Na intimidade das jogadoras da seleção Arati é conhecido como Tenorio. Não usa revolver mas tem intenção e por isso assusta os adversários...

"Papai! Alô, papai! Sabe, eu marquei o Ademir..."

???

"Foi ele sim, papai, então eu não conheço o Ademir?"
E o rapaz, ainda ofegante e de calção, desligou o telefone da portaria do clube, feliz da vida e correu para o chuveiro. De fato, no treino da seleção Zezé Moreira, precisando de um enredo para o quadro suplente recorrer a ele, reserva das reservas do time de reservas do Fluminense.

O Benedito Rosa quando quer falar da vitória a zero de um time sobre outro, diz que quadro tal venceu "por unanimidade..."

O poeta escreveu e Ipojuca vive em função das seguintes versos: "Bendita sejas tu preguiça amada! Que não consintas que eu me ocupe em nada". Mas, ontem a história foi diferente e Zezé fez-lo treinar 70 minutos, coisa que Ipojuca não fazia há muito tempo.

A cigana atropelou Santos na avenida insistindo para ler a sua mão. E o zagueiro recusou, recordando: "uma cigana tua me enganou na Copa do Mundo. Levou 20 pratas, disse que eu ia ser campeão, no fim nem no time eu entrei".



"BALLET AQUÁTICO" — São três expressões de raríssima beleza. São graciosas em coreografia aquática. Veremos essas expoentes nas tardes de sábado e domingo, na piscina das Laranjeiras, no confronto Fluminense x E. C. Pinheiros (de São Paulo), pelo "Ballet Aquático"

VOLTOU A TREINAR MAL O SELECIONADO CARIOCA

Muito Fraco o Ataque — Maneca, Necessidade — Telê de Fora

Voltou a treinar, ontem, a seleção. Diferente do anterior, o ensaio foi fraco, embora mais demorado e menos leve. Falta sobretudo entrosamento dos setores defensivo e ofensivo. Salvou-se, como aconteceu nos dois primeiros exercícios, a defesa como despatchante. O ataque não agradou.

DE FRIAÇA A NÍVIO

Continua Hoje o Campeonato Carioca

Prosegue hoje a disputa do Campeonato Carioca de Futebol Masculino com a realização dos seguintes encontros: Jequiá x Flamengo, Grajau x Riachuelo, Braz de Pina x Vila Isabel, Botafogo x América e Sirio Libanês x Vasco da Gama. No próximo sábado prossegue o Campeonato Carioca Feminino de Volei com a realização dos seguintes encontros: Tijuca x Grajau, Botafogo x Flamengo, Bangu x América e Fluminense x Vasco.

Lamentavelmente Telê não pôde treinar. Anda esgotado e precisa de repouso. Só a sua ausência contribuiu consideravelmente para o desencontro com que se exibiu o ataque todo. Formou inicialmente o seguinte quinteto: Friaça, Didi, Ademir, Ranulfo e Nívio. Depois saiu Ranulfo, entrando Maneca. Ambas as linhas estiveram fracas. A primeira, então, nunca se completou como conjunto. E, mesmo individualmente, a peça não apresentou ninguém em bom dia.

Pena que Zezé não tivesse voltado a constituição do treino anterior, ou melhor pena que não tivesse escalado Maneca na meia direita com Ranulfo conservado na esquerda, pois o sucesso do ensaio da antevéspera certamente seria repetido.

O quadro "B" treinou com Pinheiro e Pindaro (Pinheiro treinou duas vezes); Vitor, Edson e Bigode; Friaça, Maneca, (Orlando), Ademir (Simões), Ipojuca e Quincas. Como Pinheiro, Friaça, Maneca e Ademir dobraram. Esse quadro ensaiou contra o time de suplentes do Fluminense.

Também o Oriente será julgado por atraso do tempo. A reunião do órgão de justiça marcada para sexta-feira, terá início às 17 horas.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Muito Fraco o Ataque — Maneca, Necessidade — Telê de Fora

Voltou a treinar, ontem, a seleção. Diferente do anterior, o ensaio foi fraco, embora mais demorado e menos leve. Falta sobretudo entrosamento dos setores defensivo e ofensivo. Salvou-se, como aconteceu nos dois primeiros exercícios, a defesa como despatchante. O ataque não agradou.

DE FRIAÇA A NÍVIO

Continua Hoje o Campeonato Carioca

Prosegue hoje a disputa do Campeonato Carioca de Futebol Masculino com a realização dos seguintes encontros: Jequiá x Flamengo, Grajau x Riachuelo, Braz de Pina x Vila Isabel, Botafogo x América e Sirio Libanês x Vasco da Gama. No próximo sábado prossegue o Campeonato Carioca Feminino de Volei com a realização dos seguintes encontros: Tijuca x Grajau, Botafogo x Flamengo, Bangu x América e Fluminense x Vasco.

Lamentavelmente Telê não pôde treinar. Anda esgotado e precisa de repouso. Só a sua ausência contribuiu consideravelmente para o desencontro com que se exibiu o ataque todo. Formou inicialmente o seguinte quinteto: Friaça, Didi, Ademir, Ranulfo e Nívio. Depois saiu Ranulfo, entrando Maneca. Ambas as linhas estiveram fracas. A primeira, então, nunca se completou como conjunto. E, mesmo individualmente, a peça não apresentou ninguém em bom dia.

Pena que Zezé não tivesse voltado a constituição do treino anterior, ou melhor pena que não tivesse escalado Maneca na meia direita com Ranulfo conservado na esquerda, pois o sucesso do ensaio da antevéspera certamente seria repetido.

O quadro "B" treinou com Pinheiro e Pindaro (Pinheiro treinou duas vezes); Vitor, Edson e Bigode; Friaça, Maneca, (Orlando), Ademir (Simões), Ipojuca e Quincas. Como Pinheiro, Friaça, Maneca e Ademir dobraram. Esse quadro ensaiou contra o time de suplentes do Fluminense.

Também o Oriente será julgado por atraso do tempo. A reunião do órgão de justiça marcada para sexta-feira, terá início às 17 horas.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores: Osvaldo e Gerson do Botafogo. Ambos os contratos foram registrados.



Didi, Nívio e Ranulfo ouvem instruções de Zezé Moreira. Foi no treino de ontem



Com Telê no lugar de Friaça, esta é a seleção carioca para a estreia. Pelo menos é o que antecipam os treinos

Inicia-se a Concentração do Quadro Metropolitano

Até o Dia do Embarque — Regime Suave

Os Jogos de Hoje

Estão programados para hoje os seguintes jogos do Campeonato Aberto Individual Noturno "Alvaro Osorio".

Nas quadras do Country Clube: As 20,30 horas — Venc. Joaquim Rasgado x A. B. Melo Filho x Venc. Romeu Santos x Ronaldo Moreira; Venc. Marcos Tamoio x Nelson D. Lopes x Venc. F. Conolly x Edgar B. Venc. Paulo Ferraz x Elgo Seibel x Venc. Moacir Cardoso x João de Souza; Venc. H. Montenegro x O. G. Couto x Venc. Luiz Menezes x Benedito Negri.

As 21,30 horas — Venc. Miriam Figueiredo-J. Rasgado x Lucia Eva-H. Haupt x Venc. Ruth Mesquita-S. Guimarães x Sandra Slerca-Pedro Moacir. Venc. Suzana Rasgado-E. Buchi x Laura Fonseca-H. Mesquita x Venc. Maria H. Amorim-Nelson D. Lopes x Inah e Paulo Ferraz.

As 22,00 horas — Miriam Figueiredo-Odalécia Faria x Gizela Echert-Carmen Médices; Laura Fonseca-C. Stramandinoli x Cecilia S. Vitoria-Sandra Slerca; Ruth Mesquita-Berta Sur-

Haverá individual, hoje de manhã, nas Laranjeiras e treino de conjunto amanhã às 9,30 horas, ensaio que é o apronto da seleção.

Zezé Moreira não quis ainda antecipar à reportagem, definitivamente o quadro para a estreia, anunciando que o fará na manhã do jogo.

Tudo faz crer, porém, que seja o seguinte o onze: Castilho; Pinheiro e Santos; Arati, Jair e Eli; Telê, Didi, Ademir, Maneca ou Ranulfo e Nívio.

Por decisão da dupla Zezé-Paes Barreto o regime de concentração será o mais suave possível. Nada de prisão exagerada dos jogadores, pois isso, está demonstrado, tem efeito psicológico negativo no ânimo do selecionado.

reux x Maria H. Amorim-Suzana Rasgado; Maria L. Santos-Jurema Alvaro x Inah Ferraz-Pequenina Azevedo.

reux x Maria H. Amorim-Suzana Rasgado; Maria L. Santos-Jurema Alvaro x Inah Ferraz-Pequenina Azevedo.

reux x Maria H. Amorim-Suzana Rasgado; Maria L. Santos-Jurema Alvaro x Inah Ferraz-Pequenina Azevedo.

reux x Maria H. Amorim-Suzana Rasgado; Maria L. Santos-Jurema Alvaro x Inah Ferraz-Pequenina Azevedo.

CONSIDERAÇÕES À MARGEM DA REUNIÃO DO CONSELHO

De MAURÍCIO NASLAUSKI

O "Bode" Mackenzie x América

Positivamente foi uma reunião exultante, cheia de altos e baixos e paradoxos. Não se compreende mesmo como um clube que assaca tão grave acusação contra outro, chegando a ponto de pedir a sua eliminação do basquete carioca, mande um representante que chegue atrasado e tem necessidade de sair antes de concluída a sessão. Foi o que aconteceu com o sr. Hugo Ramos Filho, presidente do Tijuca C. principal acusado do Sirio Libanês. Aquele ilustre desportista devido aos seus múltiplos afazeres viu-se impossibilitado de atender ao horário imposto pelo Conselho Supremo. Chegou às 19,30 horas, atrasando muito o início da sessão. Mais grave, porém, foi o fato de retirar-se quando a reunião estava no auge, deixando tudo no meio, confusa e sem solução. Até

Agitou-se a reunião chegando a serem tumultuados os trabalhos quando o sr. Carlos Guimarães, representante do modesto e simpático Mackenzie, mui inocentemente perguntou: — Se o Tijuca pede a eliminação do Sirio porque este clube arrebatou 3 jogadores da qual grêmio, o Mackenzie pede a exclusão do América porque a agremiação rubra tirou nos 37 cestobolistas.

Silvio Pacheco, do América, recebeu o "choque" com revolta e indignação, repelindo em altas vozes a acusação do seu co-irmão. Quis retirar-se da sessão alegando que estava ali para discutir o caso da eliminação do Sirio e não do América.

Libre Convecção

Afinal o sr. Hugo Ramos Filho declarou que acusava o Sirio de implantar o profissionalismo no basquete carioca por livre convecção, já que tinha provas a apresentar. Experimentado e bastante esperto, Tranjan não teve dúvidas em afirmar, igualmente, que por livre convecção o Sirio Libanês estava inocente desta acusação. Onde se conclui que não adianta mais, neste ano de 1952, jurar-se como se fazia nos bons tempos de antigamente, quando uma simples "palavra de honra", "quero ver a mãe morta", "quero ficar cego", "que o telhado caia agora por cima da minha", "pela felicidade dos meus filhos", bastavam para ninguém por mais dúvidas na nossa palavra. Hugo Ramos Filho deve estar convencido de que sem provas, aqueles juramentos, agora — nada mais adiantam.

Dois Declarações

Importantes

Durante a reunião registramos duas declarações importantes:

1. — Do sr. Gilberto Cardoso,

presidente do Flamengo. Afir-

mou que agora o futebol, todas as demais seções do Flamengo são integradas por desportistas cem por cento amadores.

2. — Do sr. Alfredo Tranjan, presidente do Tijuca.

— Todos são remunerados — declarou categoricamente o sr. reboços o presidente Gilberto Cardoso. Acrescentou mais: — concluiu: — Estou trabalhando para regularizar esta situação.

3. — Do sr. Alfredo Tranjan, defensor do Sirio Libanês. Disse que o jogo impera nos clubes, não sendo desconhecida de ninguém a proliferação do chamado "bingo", jogo de azar praticado por numerosos grêmios. Assim, disse Tranjan, jogase no Sirio como em outro qualquer clube da cidade.

Conclusão

Em conclusão, o Tijuca fez a imputação, não apresentou provas, o seu representante abandonou as suas armas no meio da batalha e o Sirio Libanês ganhou a questão por unanimidade de voto de vez que todos os que tiveram assento na mesa de trabalho foram acordes em considerar imprudente a proposta do Tijuca T. C. de eliminar-se o nível grêmio da F.M.B. do basquete carioca.

Os Que Falam

Demais

Há em tais ocasiões os que extravasam o seu dom oratório, fazendo amplas orações a res-

peito disto ou daquilo. O sr. Marcelo, do Flamengo, bom orador, sem dúvida, estava nos seus dias. Em toda declaração de voto ao invés de dizer simplesmente sim ou não, fazia um amplo discurso para no final dizer sim...

Em compensação o representante do Vasco nada disse durante toda a reunião. Quando se fez necessária a sua declaração de voto — a favor ou contra a proposta do Flamengo (de desconhecer a acusação do Tijuca por absoluta falta de provas) — arrou uma tremenda confusão ao declarar que votaria contra o Tijuca. Não adiantou o presidente Cury esclarecer que o voto era em relação à proposta do Flamengo. O Vasco se manteve irredutível no seu surpreendente voto de ser contra o Tijuca.

REMO

A nossa reportagem teve oportunidade de assistir na manhã de ontem o treinamento das duas equipes a 8 remos do Vasco da Gama, que competirão na prova clássica "Riachuelo", a ser disputada no próximo mês.

As duas guarnições constituídas dos melhores remadores do grêmio de Santa Luzia, vem apresentando um bom rendimento técnico, e mesmo nas "saídas" praticadas vimos muita cadência e um bom deslize do barco que tem a "pinta" de vencedor.

SALTOS

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, Dilia Acosta de Almeida, a renomada campeã do trampolim (também vice de plataforma) sui-americana, está com seu lugar garantido na delegação brasileira. A saltadora do tricolor carioca deverá fazer apenas um teste de exibição antes do seu embarque.

REMO

A nossa reportagem teve oportunidade de assistir na manhã de ontem o treinamento das duas equipes a 8 remos do Vasco da Gama, que competirão na prova clássica "Riachuelo", a ser disputada no próximo mês.

As duas guarnições constituídas dos melhores remadores do grêmio de Santa Luzia, vem apresentando um bom rendimento técnico, e mesmo nas "saídas" praticadas vimos muita cadência e um bom deslize do barco que tem a "pinta" de vencedor.

SALTOS

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, Dilia Acosta de Almeida, a renomada campeã do trampolim (também vice de plataforma) sui-americana, está com seu lugar garantido na delegação brasileira. A saltadora do tricolor carioca deverá fazer apenas um teste de exibição antes do seu embarque.

REMO

A nossa reportagem teve oportunidade de assistir na manhã de ontem o treinamento das duas equipes a 8 remos do Vasco da Gama, que competirão na prova clássica "Riachuelo", a ser disputada no próximo mês.

As duas guarnições constituídas dos melhores remadores do grêmio de Santa Luzia, vem apresentando um bom rendimento técnico, e mesmo nas "saídas" praticadas vimos muita cadência e um bom deslize do barco que tem a "pinta" de vencedor.

SALTOS

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, Dilia Acosta de Almeida, a renomada campeã do trampolim (também vice de plataforma) sui-americana, está com seu lugar garantido na delegação brasileira. A saltadora do tricolor carioca deverá fazer apenas um teste de exibição antes do seu embarque.

REMO

A nossa reportagem teve oportunidade de assistir na manhã de ontem o treinamento das duas equipes a 8 remos do Vasco da Gama, que competirão na prova clássica "Riachuelo", a ser disputada no próximo mês.

As duas guarnições constituídas dos melhores remadores do grêmio de Santa Luzia, vem apresentando um bom rendimento técnico, e mesmo nas "saídas" praticadas vimos muita cadência e um bom deslize do barco que tem a "pinta" de vencedor.

SALTOS

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, Dilia Acosta de Almeida, a renomada campeã do trampolim (também vice de plataforma) sui-americana, está com seu lugar garantido na delegação brasileira. A saltadora do tricolor carioca deverá fazer apenas um teste de exibição antes do seu embarque.

Ainda as "Rodadas" do Oitavo Páreo

UBIJARAJA SUSPENSO POR UM MÊS

Olho Neles

EM CORRÉAS

—CAIPO vem confirmando carreira e seu estado é o melhor possível; o piloto de Paulo Tavares está "fininho".

—AFRA é bastante ligeiro e são apenas 1.150 metros; se partir em boas condições é uma verdadeira "barbadinha".

—PAISANA vem de boa corrida e seus responsáveis estão levando de "cravada" se o A. Brito quiser.

—BARQUEIRO é um debutante com alguns apertos para o compromisso; este "bichinho" é muito veloz.

—REYLAMBO mantém o estado apresentado na última carreira que disputou em Corréas; o pupilo de M. Salles continua sendo um "grande galho".

—MISSIONEIRO aprecia imensamente as distâncias pequenas e neste páreo vai enfrentar somente 1.200 metros.

—MUCHACHO amparado uma turma bastante "camarada", o piloto de Reduzido Filho, carreira normal é um "galho" certo.

—ODILON aparece como o mais temível adversário de Muchacho; M. Henrique está levando muita fé em seu conduto.

—IRRESISTIVEL vai aparecer em condições de vitoriar-se nesta turma; nada estranho de estar no final com os pontos.

—ABDIN vem correndo uma enormidade, tendo feito um apuro muito bom para este novo compromisso; o P. Tavares está levando de "barbadinha".

—DIENLAH é a força incontestável da carreira, e leva no dorso o Luiz Rigoni; o pupilo de Claudemiro, é uma verdadeira "barbadinha" nesta turma.

—ARARI tem corrido surpreendentemente nas pistas de Corréas; confirmando as anteriores performances é sério concorrente.



Ubijaraja Cunha, jôquei de Predica, foi suspenso por um mês. O piloto, que aparece no clichê falando ao DIÁRIO CARIOCA, não agiu de má fé

PRÉDICA Atirou-se Para Dentro, Motivando o Desvio de Linha de ESCALONIA — O Jôquei Não Agiu de má-fé

Conforme vinha sendo anunciado, a Comissão de Corridas reuniu no "chá" das três de ontem, os jôqueis participantes do oitavo páreo de domingo, com exceção de Justino Mesquita e Osmany Coutinho, que se encontram sob cuidados médicos, em consequência do acidente sofrido.

Depois de ouvir o depoimento de Antonio Portillo, Adão Ribas, Ubijaraja Cunha e Francisco Irigoyen, o Orgão Técnico decidiu suspender o piloto de Predica por um mês.

A alegação dos componentes do Orgão Técnico para justificar a suspensão de "Bira", que o jôquei de Predica largou "de facão", o que ficou positivado depois de ouvidas as testemunhas acima.

Pancada, que era dirigida pelo Antonio Portillo, a primeira "rodada" tropeçou nas patas de Escalonia, pois Adão Ribas viu-se na contingência de sair da linha, quando Predica, vindo de fora para dentro, cortou-lhe a luz.

NÃO HOUVE MÁ-FÉ

A suspensão de Ubijaraja, pelo desvio de linha, não admitiu condições para o honesto profissional agisse de má-fé, quando saiu da linha com Predica. Percebe-se, assim, claramente, que os comissários pretendiam, apenas, cobrir futuros abusos.

JOCKEY CLUB DE PETROPOLIS PROGRAMA DE HOJE

4º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00			
A's 14,50 horas:			
Animais	Ks.	Montarias	
1-1 Panqueca	57	C. Calleri	57
2-1 Ielacha	51	Não corre	51
3-1 Missionero	58	D. Moreira	58
4-1 Reylambo	56	S. Lourenço	56
5-1 Atrevidor	52	A. Brito	52
6-1 Murvelo	54	J. Portillo	54
7-1 Hunter	52	P. Tavares	52
8-1 Salamina	53	L. Domingues	53
9-1 R. Urbina	57	T. Pinheiro	57
10-1 N. Club	50	O. Moura	50
A's 15,30 horas:			
Animais	Ks.	Montarias	
1-1 Orillon	50	M. Henrique	50
2-1 Alvalde	52	J. Portillo	52
3-1 Muchacho	52	Red. Filho	52
4-1 Moutel	52	L. Rignoni	52
5-1 Eros	52	A. Brito	52
6-1 Aprilest	52	I. Pinheiro	52
7-1 Thalia	52	N. Pereira	52
8-1 Calendula	57	A. Demelica	57
9-1 Delch	56	S. Lourenço	56
6º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00			
A's 16,15 horas:			
Animais	Ks.	Montarias	
1-1 Irresistível	50	J. Martins	50
2-1 Lipe	50	L. Lins	50
3-1 Abdin	50	P. Tavares	50
4-1 Helio	50	L. Rignoni	50
5-1 Kantilach	50	L. Pinheiro	50
6-1 Peleto	52	Não corre	52
7-1 Caeré	52	Não corre	52
8-1 Jeruqui	50	M. Henrique	50
9-1 Grisu	51	J. Portillo	51
7º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00			
A's 17,05 horas:			
Animais	Ks.	Montarias	
1-1 Arari	50	O. Moura	50
2-1 Eitigre	56	C. Calleri	56
3-1 Ingrid	50	L. Rignoni	50
4-1 Logate	55	U. Cunha	55
5-1 Fogo Bravo	50	Não corre	50
6-1 Dienlah	58	L. Rignoni	58
7-1 Viuva Alegre	58	M. Chirino	58

Adauto Cezar Fróes Luiz de Arêa Leão Wilson de Oliveira ADVOGADOS

Escritório: Av. Rio Branco, 81 (esquina de Pres. Vargas), 7º and. - Sala 706 (Edifício do Banco Mercantil de São Paulo).

O PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 55.000,00			
A's 15,30 horas:			
Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Qualit	54	E. Castillo	22
2-1 Estuário	54	D. Ferreira	32
3-1 My Sun	54	R. Rigoni	22
4-1 Tejuapupo	54	XX	40
5-1 Curio	54	U. Cunha	35
2º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00			
A's 15,55 horas:			
Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Avlanche	54	A. Rosa	27
2-1 Dinoco	54	E. Castillo	40
3-1 Frisa	54	U. Cunha	40
4-1 Alvalde	54	R. Rigoni	27
5-1 Facila	54	A. Araújo	40
6-1 Midday Lass	54	J. Tinoco	35
7-1 Imahy	54	D. Ferreira	50
3º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00			
A's 16,20 horas:			
Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Macabua	50	XX	25
2-1 Eliant	50	L. Rignoni	35
3-1 Ovilva	50	U. Cunha	40
4-1 Olinda	50	D. Silva	50
5-1 Colombar	50	N. Gracia	50
6-1 Riverca	50	O. Ulloa	25
4º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00			
A's 16,45 horas:			
Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Jurubua	50	D. Ferreira	35
2-1 Contrabanda	50	O. Ulloa	35
3-1 Ocol	50	L. Rignoni	40
4-1 Alviré	50	E. Castillo	60
5-1 Penopila	50	J. Tinoco	30
6-1 Mahon	50	XX	35
7-1 Espadarte	50	J. Tinoco	40
8-1 F. Bravo	50	J. Coutinho	40
5º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00			
A's 16,10 horas:			
Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Galathéa	54	J. Gracia	30
2-1 Dalma	50	E. Brito	50
3-1 Inspiração	50	J. Tinoco	60
4-1 Bizarra	50	C. Calleri	60
5-1 Bola Dourada	50	S. Machado	50
6-1 Formiga	50	D. Ferreira	50
7-1 Vibrante	50	XX	60
8-1 Mursa	48	XX	60
9-1 Mitene	54	J. Coutinho	50
10-1 Polivita	50	A. Araújo	35
11-1 Luján	54	J. Bañica	60

SOCIAIS DO TURFE



Belas senhoritas da nossa sociedade, que irradiam graça e beleza na pelouse da Tribuna Social aos sábados e domingos. As tardes de corridas no Hipódromo da Gávea são um convite ao belo sexo

Os Estreantes das Próximas Reuniões

Para as próximas reuniões farão suas estreias, no hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

FRIZA (feminino, castanho, 2 anos, Estado do Rio, Príncipe Antipos e Dulcinea, criação do Haras São Paulo e propriedade do sr. Francisco Carlos L. Gusparini).

MARABU (masculino, castanho, 6 anos, R. G. do Sul, New Year em Mael, criação do sr. José Morone Carricco. Treinador: Carlos L. Gusparini).

PAISANO (masculino, tordilho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Montreuil em Morica, criação do sr. Severino de Araújo Góes e propriedade do sr. Nilson Neto. Treinador: Adalberto Moreira).

B. M. V. (feminino, castanho, 8 anos, São Paulo, Penitente em Bourpelle, criação e propriedade do sr. Roberto Vautier Franco. Treinador: Guilherme W. Santana).

B. C. D. (feminino, castanho, 6 anos, São Paulo, Penitente em São Paulo, criação do sr. Roberto Vautier Franco. Treinador: Guilherme W. Santana).

MUCORPE (masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Saxton em Moscorina, criação e propriedade do sr. Massion Sabola. Treinador: Miguel Gil).

HALFPENNY (feminino, tordilho, 4 anos, São Paulo, Romney em Kiss, criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. "Stud" J. Treinador: Jorge Morgado).

Resoluções da Comissão de Corridas

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14º andar, sala 1406
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL: 32-0150
RESIDENCIA: TEL: 26-6888

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3192 e 23-3590
RIO DE JANEIRO

Leila SOMBRA

JOCKEY CLUB BRASILEIRO Assembléia Geral Ordinária

Ficam convidados os Senhores sócios Efetivos a se reunirem no próximo dia 28 de Maio (quarta-feira), às 18 horas, em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Avenida Rio Branco números 193/197, a fim de tomarem conhecimento do Relatório, atos e contas da Diretoria relativos à administração de 1951 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço anual da Sociedade.

Outrossim, ficam os mesmos convocados para a eleição da Diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal, para o período 1952-1956, no dia imediato, 29, das 12 às 20 horas, tudo na forma do que estabelece o artigo 26º dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1952.
CARLOS GUIMARÃES DE ALMEIDA
1º Secretário

DISCOS! DISCOS! DISCOS!

A discoteca mais caprichada da Cidade. As melhores gravações nacionais e estrangeiras em 78 e "long-playing". Os sucessos do momento são sempre encontrados em

W. M. REISS/A
AVENIDA RIO BRANCO, 115 — ESQUINA DE OUVIDOR
... no Coração da Cidade, o melhor em preço e qualidade ...

Dr. Gilvan Alecrim
CLINICA INFANTIL
Diariamente das 8 às 11 hs.
Cons: Rua Dias da Cruz, 182
Tel: 38 9652
Res: Av. Eng. Richard, 219

Revista do Observador DO OBSERVADOR Julio Aquino

Acaba de secundar Valente, voltando, pois, a correr bem melhorada e em condições de cruzar o espelho na vanguarda. FRISA, com Camara, passou 1400 metros em 99", correndo pouco, deixando antever sua forma ainda incompleta. ALVALDE, galopou suave a distância de 1400 metros tendo marcado para os cronôgrafos a marca de 94", com muitas reservas. Alvalde deu uma feita perdeu para Jandua no olho mecânico, quando esta polidra estrava; depois disso, jamais correu nas pistas de Corréas, vai voltar a competir com rivais menos encroscados, o que faz julgar em bom lei ser a força da carreira, se considerarmos bem aquela sua derradeira performance na pista de areia. FACILA, com Araújo, floreu segunda-feira a distância de 1200 metros em 78 2/3, vindo de maior distância. Facila, na estréia, era levada como uma das mais sérias rivais e conferando a curva de chegada, ela se mostrou com uma leveza das clássicas emoções de estréia, pode corresponder ao que esperavam seus responsáveis. IMAHY, com J. Gracia, trabalhou ainda no luto fúsculo, a distância de 1400 metros em 90", correndo muito firme e cruzando o espelho com grandes sobras. Se correr nesta prova, vai vender muito caro a derrota; no clássico, como é do desejo dos seus responsáveis, não se faz uma façanha a menos de que possa figurar destacadamente. Como pediram a nossa opinião se deveriam correr no clássico ou nesta prova, a resposta é: aconselharmos que corresse nesta prova onde Imahy deve ser uma "barbadinha". Vocês, também, leitores não são da mesma opinião?

3ª CARREIRA

MACABUA, com N. Mota, floreu 1400 metros em 92 2/3, correndo firme e conferando a curva de chegada bem pelo meio da pista e cruzando a meta com muito bom ar. Macabua é o melhor de Corréas, não tendo nada de anormal, vai ser difícil bater a filha de Maranta, que atravessa excelente fase de treino, marcou 1400 metros em 90", correndo muito firme e com magnífica velocidade de magnífica estréia, pois

4ª CARREIRA

CONTRABANDA, com Adão Ribas, floreu suavemente a distância de 1600 metros em 110", correndo de galopado. Contrabanda é um dos bons azarres desta carreira, dada as suas condições atuais serem com por cento, JOIO, com um lad e Taruman, com Domingos, trabalharam juntos a distância de 1400 metros em 93", com muita facilidade. Inspiração é uma das prováveis ganhadoras desta carreira, pois vem melhorando sua forma no presente momento. FORMIGA, com Calleri, passou 1500 metros em 88 2/3, correndo muito firme, não sendo exigida em parte alguma do percurso pelo seu piloto. Formiga retorna em boa forma e pode ser considerada como uma das forças desta prova. MURSA, com um lad, passou 1200 metros em 80 2/3, correndo de galopado e depositária de muita fé por parte de seus responsáveis, tendo a nosso ver boa dose de chance

5ª CARREIRA

ITAPORANGA, com L. Diaz e ISLANDIA, com Chirino, trabalharam juntos a distância de 1400 metros em 91", tendo Islandia dominado Itaporanga com grande facilidade. Explicite-se, porém, o domínio da piladada de Chirino, em dois fatos positivos: o primeiro é que Islandia não pareceu mais atrevida que grantele e o segundo é a categoria do piloto que levava de Itaporanga. Em suma, ambos as pupilas do Stud Inglês, Faria estão em plena forma e dificilmente deixarão de levar a melhor nesta clássica feminina de 1400 metros. IMAHY, com J. Gracia, trabalhou 1400 metros em 90" correndo muito firme e com magnífica velocidade de magnífica estréia, pois

6ª CARREIRA

FLAMBOYANT, com J. Ulloa, SUN VALLEY, passaram juntos a volta fechada, 2040 metros em 136", fácil, com 100" para a derradeira milha. Flamboyant, finalizou em melhores condições que o companheiro, assim nos pareceu quando cruzaram o espelho. Flamboyant vai correr muito bem e deve ser considerado como um sério piloto nesta carreira. MARABU, com O. Moura, galopou 1800 metros em 114", vindo da volta fechada, com 100" para a derradeira milha. Marabú, trabalhou suave como

7ª CARREIRA

PAISANO, com J. Ulloa, SUN VALLEY, passaram juntos a volta fechada, 2040 metros em 136", fácil, com 100" para a derradeira milha. Paisano, trabalhou suave como

8ª CARREIRA

FLAMBOYANT, com J. Ulloa, SUN VALLEY, passaram juntos a volta fechada, 2040 metros em 136", fácil, com 100" para a derradeira milha. Flamboyant, finalizou em melhores condições que o companheiro, assim nos pareceu quando cruzaram o espelho. Flamboyant vai correr muito bem e deve ser considerado como um sério piloto nesta carreira. MARABU, com O. Moura, galopou 1800 metros em 114", vindo da volta fechada, com 100" para a derradeira milha. Marabú, trabalhou suave como

9ª CARREIRA

CRITERIUM, passou 1500 metros em 90", correndo com ação que agrada, com Mezaros fez 87" para 1200, sem agrado. ILLESTO, com O. Moura, trabalhou 1200 metros em 55 2/3, correndo muito firme de

10ª CARREIRA

CRITERIUM, passou 1500 metros em 90", correndo com ação que agrada, com Mezaros fez 87" para 1200, sem agrado. ILLESTO, com O. Moura, trabalhou 1200 metros em 55 2/3, correndo muito firme de

11ª CARREIRA

CRITERIUM, passou 1500 metros em 90", correndo com ação que agrada, com Mezaros fez 87" para 1200, sem agrado. ILLESTO, com O. Moura, trabalhou 1200 metros em 55 2/3, correndo muito firme de

12ª CARREIRA

CRITERIUM, passou 1500 metros em 90", correndo com ação que agrada, com Mezaros fez 87" para 1200, sem agrado. ILLESTO, com O. Moura, trabalhou 1200 metros em 55 2/3, correndo muito firme de

13ª CARREIRA

CRITERIUM, passou 1500 metros em 90", correndo com ação que agrada, com Mezaros fez 87" para 1200, sem agrado. ILLESTO, com O. Moura, trabalhou 1200 metros em 55 2/3, correndo muito firme de

14ª CARREIRA

CRITERIUM, passou 1500 metros em 90", correndo com ação que agrada, com Mezaros fez 87" para 1200, sem agrado. ILLESTO, com O. Moura, trabalhou 1200 metros em 55 2/3, correndo muito firme de

15ª CARREIRA

CRITERIUM, passou 1500 metros em 90", correndo com ação que agrada, com Mezaros fez 87" para 1200, sem agrado. ILLESTO, com O. Moura, trabalhou 1200 metros em 55 2/3, correndo muito firme de

16ª CARREIRA

CRITERIUM, passou 1500 metros em 90", correndo com ação que agrada, com Mezaros fez 87" para 1200, sem agrado. ILLESTO, com O. Moura, trabalhou 1200 metros em 55 2/3, correndo muito firme de

17ª CARREIRA

CRITERIUM, passou 1500 metros em 90", correndo com ação que agrada, com Mezaros fez 87" para 1200, sem agrado. ILLESTO, com O. Moura, trabalhou 1200 metros em 55 2/3, correndo muito firme de

18ª CARREIRA

CRITERIUM, passou 1500 metros em 90", correndo com ação que agrada, com Mezaros fez 87" para 1200, sem agrado. ILLESTO, com O. Moura, trabalhou 1200 metros em 55 2/3, correndo muito firme de

19ª CARREIRA

CRITERIUM, passou 1500 metros em 90", correndo com ação que agrada, com Mezaros fez 87" para 1200, sem agrado. ILLESTO, com O. Moura, trabalhou 1200 metros em 55 2/3, correndo muito firme de

20ª CARREIRA

CRITERIUM, passou 1500 metros em 90", correndo com ação que agrada, com Mezaros fez 87" para 1200, sem agrado. ILLESTO, com O. Moura, trabalhou 1200 metros em 55 2/3, correndo muito firme de

REVOLUCIONARIO!
O CRISTO PROIBIDO
FILME DE J. M. G. ROCHA
DISTRIBUIDOR: J. M. G. ROCHA

Câmara Contra a COFAP

O vereador Carlos Frias declarou, ontem, à nossa reportagem, que impetrará mandado de segurança contra a COFAP, caso esta órgão determine aumento de preços nos ingressos dos jogos de futebol da "Copa Rio", de 1952.

NAO FAZ OUTRA COISA

O sr. Carlos Frias teve, a seguir, palavras de indignação para o procedimento da COFAP. Esse órgão, declarou, não tem feito outra coisa além de aumentar os preços. Sua intervenção, em todos os casos, redundando, inapelavelmente, numa majoração de preços. No caso em apreço, os vereadores, defendendo a bolsa do povo, estão resistindo a todas as pressões, não permitindo aumento de preços nos jogos da "Copa Rio". Existe uma lei que está em vigor, e será respeitada de qualquer forma. Caso a COFAP entre nessa batalha, não tem, porém, para aumentar, e nessa questão sua intervenção será pura e simplesmente de maiorar preços.

CONFRONTO

Ora — comentou o sr. Carlos Frias — vimos, há pouco tempo, a Prefeitura aumentar os preços das passagens dos ônibus. A COFAP já existia e não tomou nenhuma atitude em defesa da bolsa do povo. Foi a Prefeitura que aumentou os preços. No caso dos ingressos dos jogos de futebol, também foi o Poder Municipal que tabelou. Mas, agora, como se trata de um aumento, a COFAP quer tomar parte na questão, fazendo como sempre faz em todas as questões: aumentar os preços.

ESTAO ENGANADOS

Estão enganados, porém, os que pensam que desta vez a coisa será fácil, acrescentou o vereador. Agora mesmo o juiz Aguiar Dias deu um pedido de mandado de segurança, impedindo o aumento das passagens de ônibus, sob o fundamento de que o aumento cabia à COFAP e não ao Poder Municipal. Agora, a COFAP quer aumentar os preços dos ingressos dos jogos de futebol, e não o Poder Municipal. Nesse caso — concluiu — não me restará outra alternativa senão apelar para a Justiça. E' o que farei.

NAO SERA CONCEDIDO O AUMENTO

Após a eleição da comissão especial de vereadores que vai estudar a questão de preços de ingressos na "Copa Rio", ontem realizada, falou ao sr. Castro Menezes, um de seus membros, que nos declarou:

Vou pedir toda a documentação, inclusive as rendas e sua distribuição, da "Copa Rio" do ano passado, bem como o Regulamento. De qualquer forma, não concordarei com o aumento dos preços. Não é possível que o Brasil pague 200 mil cruzelos a um clube estrangeiro para entrar no "Maracanã" e ainda tenha participação no lucro líquido da "Copa". O "Fluminense" terá, caso haja prejuízo, a dispensa das taxas e quotas da Adem. Em hipótese nenhuma, porém, o aumento antecipado, como quer o sr. Fabio Carneiro de Mendonça.

Porque Desabam os Edifícios

Areia Má, Principal Fator de Insegurança — É Necessário Proibir a Exploração de Areias Imprestáveis — Com a Prefeitura

A insegurança das estruturas de concreto tem sido responsável por todos os desmoronamentos de edifícios nesta Capital, havendo casos em que os ensaios de qualidade realizados pelo Instituto Nacional de Tecnologia têm revelado resistência inferior à metade do mínimo de resistência admissível para a construção.

Como exemplos, podem-se citar os de um prédio cuja estrutura, devendo suportar 180 quilos por centímetro quadrado, apresentava resistência apenas para 70 quilos; as amostras colhidas em um outro, nas mesmas condições, rompiam-se com um peso de 90 quilos, ou seja a metade do que fora calculado.

AREIA RUIM

O primeiro fator que leva ao fracasso das estruturas de concreto é a má qualidade da areia, geralmente utilizada nos traços. Admitem os técnicos que 90% das areias do Distrito Federal não se prestam para a feitura de concreto. Amostras de areia têm sido submetidas a ensaios de qualidade, no Instituto de Tecnologia, com tal quantidade de matéria orgânica que reduzem até de 45% a resistência da estrutura. Outras, impedem, mesmo, o endurecimento do cimento, de

Diário Carioca

12
PAGINAS



SECCAO
AZUL

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 22 de Maio de 1952

PROBLEMAS DO RIO

Subvenção do Governo Para Baratear o Ensino

O Preço do Material Escolar Subiu de 200% — Fala ao D. C. o Presidente do Sindicato Dos Estabelecimentos de Ensino

Só a subvenção governamental pode resolver o problema do custo do ensino em nosso país, declara o sr. Luis de Mello Campos, presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino, acrescentando:

Sou francamente favorável à aprovação do projeto do sr. José Guimarães. A complementação oficial à razão de 1.000 cruzeiros por aluno permitirá uma remuneração condigna aos professores, a melhoria e o barateamento da educação, dando a possibilidade de estudo a todos os cidadãos.

VARIOS PROJETOS

Agora mesmo se encontra na Câmara um projeto de autoria do Poder Executivo, determinando volte a ser dada a antiga redação no parágrafo 88 da lei orgânica do Ensino Secundário, que diz:

"A contribuição exigida dos alunos pelos estabelecimentos de ensino secundário será módica e cobrada-se-á de acordo com normas de caráter geral fixadas pelo Ministério de Educação e Saúde".

Ora, esquece-se o Governo, que o encarecimento do ensino nada mais é do que uma consequência do aumento do preço geral das utilidades.

Esquece-se que hoje em dia pagamos aluguel mais caro, que o material escolar subiu em dois anos cerca de 200%, que os professores, em virtude de decisão da Justiça do Trabalho, tiveram um aumento em seus salários de 30%, que os colégios atravessam uma situação penosa, de crise.

Como deseja o Governo que o preço do ensino seja módico, se tudo que os colégios consomem custa caro?

A solução apresentada não passa de uma medida inocua e demagógica do Poder Executivo, para fazer face ao protesto geral contra o nível atual de preços, não só do ensino mas também dos gêneros alimentícios, etc.

O PARECER

Sobre a questão da redação do parágrafo 88 da lei orgânica, continua nosso entrevistado, foi relator na Comissão de Educação e Cultura da Câmara, o deputado Eurico Sales. No parecer deste deputado, que acabou de ler, aliás, está muito bem fixado o problema. Diz o dr. Sales que "não substitui as dificuldades que dia a dia, agravam as iniciativas particulares no setor da educação"; mais adiante afirma que o problema da modicidade das taxas escolares não pode ser resolvido à base de pre-

Os Moradores Têm de Comprar Água

O Recurso Dos Que Vivem na Rua Professor Azevedo Marques, no Leblon — Mas Agora nem há Água Para Comprar

Os moradores da Rua Professor Azevedo Marques, no Leblon, estão há 18 dias sem uma gota d'água. Na reportagem de ontem salientamos a falta da

boa qualidade, usado em proporção normal.

O TRAÇO

Pode suceder que, não submetendo a ensaio de qualidade, previamente, a areia que pretende usar, o construtor faça o seu traço (assim chamam os construtores a liga de cimento e areia) obedecendo ao cálculo para a resistência de 180 quilos por centímetro quadrado.

O traço mais geralmente usado é o calculado na proporção de uma parte de cimento para

(Conclui na 2ª página)

Cecilio Quer Dar Casas Aos Choferes

OS CARROS FICARÃO PARA MAIS TARDE

"O problema mais sério do motorista profissional é o da moradia, em segundo lugar o do carro próprio", declarou ontem o novo presidente do IAPETC, há 15 dias que assumiu a presidência do Instituto, e dos 500 motoristas que recebe até hoje, somente 3 pediram automóvel. Todos os outros, são unânimes em dizer que somente a casa própria lhes daria oportunidade para viverem com decência.

José Cecilio Pereira Marques, o "chauffeur" que o sr. Getúlio Vargas escolheu para a presidência da autarquia dos "chauffeurs", fala tranquilamente, pensando muito as palavras.

"Não acredito nas palavras. Costo da ação, e por isso aqui estou. Meus colegas querem casas, em vez de automóveis; pois eu pretendo dar-lhes casas. Depois, então, se ainda permanecer no Instituto, cuidarei dos automóveis".

NA ESTACA ZERO

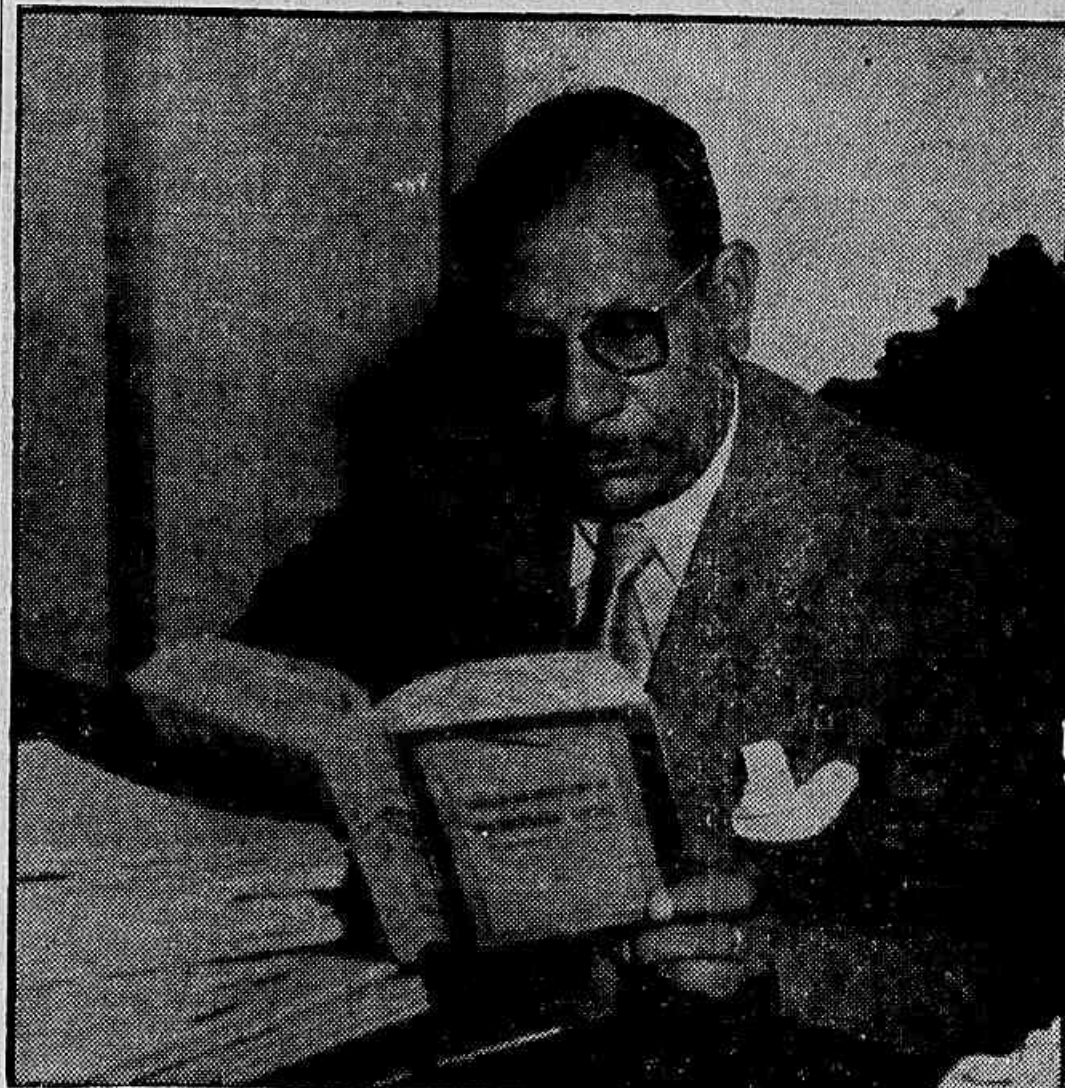
Cecilio nos confia que o plano para aumentar o número de núcleos residenciais do IAPETC ainda está na "estaca zero". O que ele faz, neste meio mês de administração, é o levantamento dos bens do Instituto ao lado de um rigoroso inventário para anular os seus trabalhos, e quem é "boa vida".

"A contabilidade está trabalhando dia e noite. Deu o prazo de 30 a 90 dias para que o Sesi, o IAPI e a Caixa de Aposentadoria da Leopoldina rescindam seus contratos conosco. Somente o manejo conhecimento da situação do Instituto é que poderemos tratar dos problemas de meus colegas".

CECILIO ACUSA

"Considero desonesto o plano da compra dos carros na prestação passada, o ministro Segadas Viana compreendeu isto, ao recusar o plano. Verifiquei que a distribuição de caminhões, no tempo do sr. Hilton Sant'Anna, causou ao Instituto um prejuízo de 40 milhões de cruzeiros; e que havia hospitais do IAPETC fechados em vários pontos, não com o mesmo número de terrenos não edifi-

(Conclui na 2ª página)



Cecilio agora tem um livro de cabeceira: o Manual de Previdência Social

Escolas em Casas Residenciais:

Como Alfaiate e Costureira Precisam do Amparo da Lei

Concorrem Para o Ensino Técnico e Alfabetização Das Crianças — Falam os Vereadores Julio Catalano, Carlos Frias e Alvaro Dias

Para o vereador Julio Catalano a permissão para funcionamento em casas e edifícios residenciais dos ateliers de costura, alfaiatarias e pensões familiares é a mais justa possível. Mas outros casos devem ser previstos na lei que for votada para amparar essa gente miúda e humilde e que luta com tantas dificuldades para ganhar a vida.

PEQUENAS ATIVIDADES

Trata-se, declarou à nossa reportagem, das pequenas escolas primárias particulares que se vê tão afluente pelos subúrbios, principalmente, prestando os mais assinalados serviços na alfabetização das crianças; das escolas de "fotografias, escolas de costuras e todo esse conjunto de atividades particulares no ramo do ensino. São atividades úteis nos dois sentidos: concorrem para o preparo técnico de pessoas que não podem pagar maior preço para aprender e ajudam seus promotores no

ganho honesto da vida. O legislador, de forma alguma, poderá se colocar à margem dessa já grande comunidade de pessoas que de iniciativa particular, cooperam para a formação de técnicos e alfabetização das massas.

O CASO DAS PENSÕES

Já quanto ao caso particular das pensões que fornecem refeições, acha o sr. Julio Catalano que devem ser tomadas certas providências de caráter higiênico que garantam o ambiente sadio e limpo do preparo dos alimentos. E' verdade, comentou — que, na sua quase totalidade, essas pensões são como que o prolongamento ou a ampliação da própria cozinha particular de uma família que, para ganhar mais um pouco de dinheiro, dinheiro que tanto ajuda ao precário orçamento da casa. Nesse caso, todos os favores deverão ser garantidos em lei. Mas se as promotoras assumirem aspecto equivalente a um restaurante as precauções deverão incidir, exigindo-se providências que garantam a saúde da freguesia.

OUTRAS OPINIOES

Os vereadores Carlos Frias e Alvaro Dias, que tomaram, também, parte na conversa, subcreveram, intrinsecamente, as palavras do sr. Julio Catalano. E acrescentaram que, em terceira discussão no projeto de lei do sr. Maranhães Junior, conhecendo permissão aos consultores médicos e dentários para funcionamento em casas e edifícios residenciais, cabe a apresentação de uma emenda, amparando as classes citadas acima.

E' o caso de se perguntar: — A Rádio Patrulha sabe que a sua função é servir o público? Se não sabe, aqui fica o nosso ensinamento.

Recebemos dos moradores do prédio 180 da rua Aníbal de Mendonça uma grave reclamação: a Rádio Patrulha não atendeu a um chamado urgente no dia 17, às 10 horas da manhã, quando a empregada de um apartamento fazia escândalo à porta do mesmo.

Explicam os moradores que, apesar dos constantes pedidos à torre da Rádio Patrulha, nenhum carro policial prestou socorro.

A Rádio Patrulha sabe que a sua função é servir o público? Se não sabe, aqui fica o nosso ensinamento.

Dr. Alípio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA

DOENÇAS DO CORACAO

E DOS VASOS

3.ª, 5.ª, e Sáb. de 16 às 18 hs.

Cons.: R. México, 41 - 3.ª e 308

Tele.: 32-9184 — Res.: 26-3335

Um Entre os Cinco a Favor Dos Aumentos na 'Copa Rio'

Na sessão de ontem da Câmara Municipal foi eleita a comissão especial para estudar o pedido do "Fluminense" de aumento de preços dos jogos da "Copa Rio" de 1952. Foram escolhidos os srs. Castro Menezes, Couto de Souza, Afonso Segreto, Hugo Ramos Filho, e Leite de Castro. O pleito se realizou em dois escrutínios. No primeiro, entre os 37 votantes, 19 votaram em branco, isto é, como um protesto pelo ato da Mesa, colocando na cabeça da Ordem do Dia o requerimento, pedindo a designação da Comissão quando, 24 horas depois, a Câmara havia negado urgência ao mesmo. No segundo escrutínio ainda 12 vereadores votaram em branco.

CONTRA O AUMENTO

Dos cinco vereadores eleitos apenas o sr. Leite de Castro é a favor do aumento. Todos os outros reataram, então, à nossa reportagem, que votaram contra o aumento, em qualquer circunstância. Estarão propensos, entretanto, a auxiliar o "Fluminense" com uma subvenção, caso haja prejuízo na "Copa". O sr. Gladstone

Primeiros Exemplares de 'O Dia do Barnabé'



Durante a visita que uma delegação do Ministério da Fazenda fez, ontem, ao DIÁRIO CARIOCA, o sr. Odorico Rocha, secretário do Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos e Autárquicos examina um exemplar de "O dia do Barnabé", volume que contém as primeiras crônicas da série que vem sendo publicada por este jornal. Toda a edição, de 30.000 exemplares, foi doada ao Movimento, como contribuição do DIÁRIO CARIOCA para a sua Campanha Financeira. Hoje, na reunião do Departamento Feminino, serão distribuídos os primeiros volumes entregues à Secretaria da entidade que defende a reivindicação dos servidores



Flagrante do desabamento de ontem, à rua-Guilhermina Guinle